



ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Maio/2014
Nº 542 - Ano 51
R\$ 5,00

OTIMIZANDO O RH

Recrutamento, seleção, contratação, integração, treinamento e retenção. A busca pela redução da rotatividade de pessoal. Transforme e otimize a área de Recursos Humanos de sua empresa, seja ela pequena, média ou grande.



EXPOINGÁ:
Em 11 dias, feira agropecuária
deve gerar R\$ 280 milhões
em negócios.

Siga



@bebidaspurity

Curta



/bebidaspurity

purity.com.br

SER SAUDÁVEL É DIVERTIDO

Purity



cocamar

ADEGA BRASIL

Av. Brasil, 6801 | Zona 5 | Tel. 44 2103 0222 | Maringá/PR | www.adegabrasil.com



“ Tenho que destacar o principal pilar da ACIM e um dos diferenciais da nossa cidade, tão comentado por visitantes e dirigentes empresariais: o associativismo. A Associação Comercial tem o maior número de núcleos setoriais ativos do programa Empreender – 35 - graças ao associativismo tão fértilmente consolidado entre os empresários da nossa cidade

Associativismo, um dos pilares da economia maringense

É com muito orgulho que assumo minha segunda gestão à frente da ACIM, a maior associação comercial do sul do Brasil em números proporcionais. Esta nova gestão significa dar mais um passo para a consolidação do projeto de um grupo que se empenha no fortalecimento e modernização da nossa entidade. Assumo o cargo tendo desafios enormes: além de ter tido antecessores competentes, que deram o melhor de si, tenho que honrar o compromisso que foi concedido por nossos associados de continuar gerindo a entidade de forma transparente, competente e trabalhando em prol da classe empresarial, principalmente para os micro e pequenos empresários, já que eles são a maioria do nosso quadro de associados.

E aqui não posso deixar de agradecer todos os diretores que trabalharam comigo na primeira gestão. Para o cumprimento estatutário, parte da diretoria teve que ser alterada, mas sei que os mais de 300 voluntários que foram empossados serão igualmente dedicados e comprometidos.

Apesar do grande desafio que temos pela frente, nosso trabalho será facilitado graças à valorosa equipe de colaboradores da ACIM, às sólidas parcerias que a entidade mantém e à credibilidade que a Associação Comercial conquistou em 61 anos de existência.

Também tenho que destacar o principal pilar da ACIM e um dos diferenciais da nossa cidade, tão comentado por visitantes e dirigentes

empresariais: o associativismo. A Associação Comercial tem o maior número de núcleos setoriais ativos do programa Empreender – 35 - graças ao associativismo tão fértilmente consolidado entre os empresários da nossa cidade.

Quer outro exemplo da solidez do associativismo em Maringá? Os empresários do setor de Tecnologia da Informação viram que ao trabalharem como parceiros, em vez de apenas concorrentes, teriam conquistas maiores. Como você verá numa reportagem desta edição, este setor tem se destacado no cenário nacional, principalmente por causa da união. As empresas da cidade foram as que registraram maior índice de crescimento, e somos o segundo município com mais empresas com certificação internacional. Agora os empresários têm um novo desafio: reter talentos frente à concorrência dos grandes centros. Mas novamente eles apostam no associativismo e iniciaram um trabalho junto às instituições de ensino para mudar este quadro.

Outros diversos setores da economia local e entidades de classe são uma prova de como o associativismo tem força em nossa cidade e, principalmente, como ele tem sido um pilar dos negócios e do desenvolvimento de Maringá.

Marco Tadeu Barbosa é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



ÍCONE DOS RESIDENCIAIS DE ALTÍSSIMO PADRÃO



- Aquecimento solar de água
- Coleta de água de chuva para irrigação e limpeza
- Infra para aspiração central e automação
- Área comum finamente decorada e equipada
- Gerador instalado

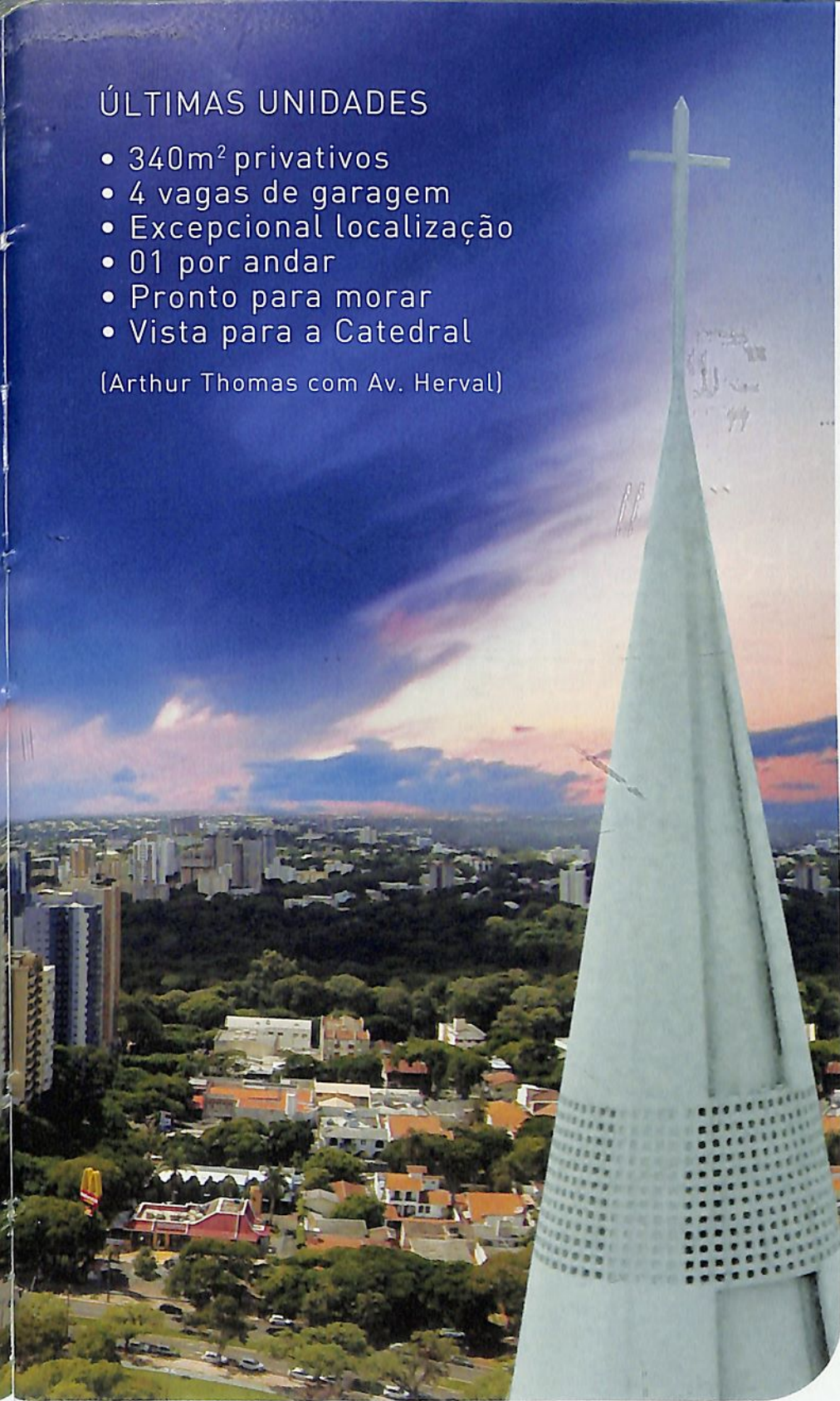
ÚLTIMAS UNIDADES

- 340m² privativos
- 4 vagas de garagem
- Excepcional localização
- 01 por andar
- Pronto para morar
- Vista para a Catedral

(Arthur Thomas com Av. Herval)



ACESSE A PLANTA E ACOMPANHE
A OBRA PELO SITE:
construtoradesign.com.br



VENDAS:

**CASA
MAX**
IMÓVEIS



FONE: 3046.1010 / www.casamaximoveis.com.br

PLANTÃO DE VENDAS NA EXPO DESIGN

Av. São Paulo, 3019 • Tel.: 44 3037 9700
Visitas das 8h às 18h. Inclusive domingos e feriados.

Registro da Incorporação R-01, no. 188911 de 01/10/2012, na Matrícula no. 54.421 no 2o. Serviço de Registro de Imóveis. Alvará de construção no. 1167/2012.



design
INOVAÇÃO E QUALIDADE
Desde 1975

TÃO BOM
QUANTO VER
O PASSADO COM
MUITO ORGULHO,
É VER O FUTURO
COM MUITA
ESPERANÇA.

Parabéns, Maringá,
cidade em que 76% dos habitantes acreditam em um futuro melhor*.



RPC TV
AFILIADA REDE GLOBO



18

REPORTAGEM DE CAPA

Em época de pleno emprego, como a que o Brasil vive atualmente, está mais difícil preencher as vagas de trabalho, o que significa que, ao contrário de anos atrás quando cabia ao candidato se mostrar mais "atrativo" ao futuro empregador, hoje os dois lados precisam mostrar que são interessantes; processos de recrutamento e de retenção evoluíram



10 ENTREVISTA

Dinheiro não é garantia de felicidade. A afirmação é do economista e professor alemão Johannes Hirata, defensor de um modelo de desenvolvimento com foco no bem-estar das pessoas em vez do crescimento econômico. Qualidade de vida, saúde, relações sociais e, principalmente, emprego deixam as pessoas mais felizes do que renda elevada, de acordo com o estudioso



26 ANDROPAUSA

A andropausa é uma redução gradativa da produção de testosterona no homem, podendo causar perda de apetite sexual, cansaço, insônia, perda de memória e cabelo, dificuldade de concentração e alterações de humor; mas segundo o urologista Willian Taguchi, na maioria das vezes boa alimentação e atividades físicas são suficientes para reduzir as consequências deste déficit hormonal



30 TI

A tecnologia da informação (TI) foi um dos setores que mais cresceu em Maringá em 2012, com aumento de 24,1%; de 2006 a 2012 o número de empresas e a média salarial quase dobraram e a cidade tem mais empresas certificadas pelo CMMI (modelo de qualidade) do que Curitiba e Rio de Janeiro, o que provam que Maringá é uma nova potência em TI

DIRETOR RESPONSÁVELJosé Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing**CONSELHO EDITORIAL**Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero,
João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina,
José Carlos Barbieri, Márcia Llamas, Miguel Fernando,
Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria,
Paulo Alexandre de Oliveira e Valdeir Larrosa**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Giovana Campanha - MTB 05255

COLABORADORESAlan Maschio, Fernanda Bertola, Giovana Campanha,
Giovana Lago, Renata Mastromaturo,
Rosângela Gris e Rubia Pimenta**EDITORIAÇÃO**

Andréa Traqueta

REVISÃO

Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

CAPA

Factory Total

PRODUÇÃOTextual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br**FOTOS**

Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

CTP E IMPRESSÃO

Gráfica Regente

**CONTATO COMERCIAL**Paulo Alexandre de Oliveira - 9998-0001
Sueli de Andrade - 8822-0928**ESCREVA-NOS**Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

CONSELHO SUPERIORPresidente: Alcides Siqueira Gomes
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felipe**CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece o acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

34 ESPORTE E LAZER

As empresas com cem ou mais funcionários precisam destinar de 2 a 5% das vagas para deficientes, mas por falta de conhecimento, condições ou profissionais qualificados não conseguem cumprir a lei; em Maringá programa da UEM estabelece parcerias com empresas que querem patrocinar o esporte para deficientes como uma alternativa para o cumprimento da lei de cotas

**42 POSSE**

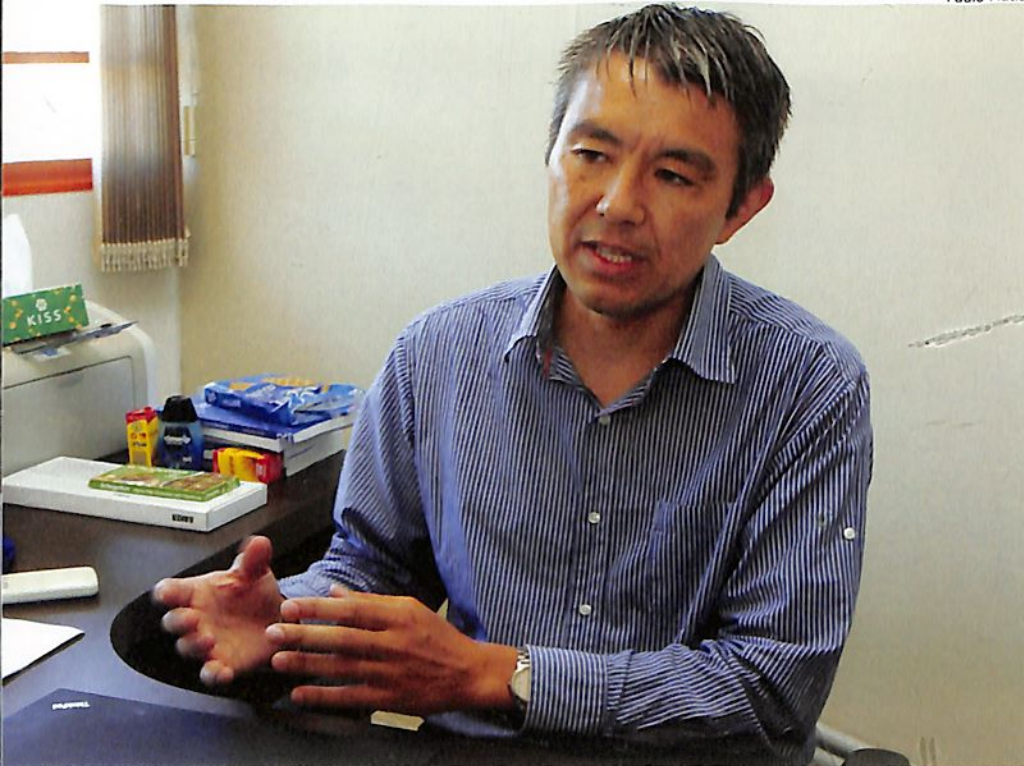
A diretoria da ACIM para a gestão 2014-2016 tomou posse em 25 de abril durante uma cerimônia bastante prestigiada no teatro Calil Haddad; confira como foi o evento e quem são os empresários e executivos que compõem os conselhos de Administração, Superior, ACIM Mulher, Copejem e Comércio, além da nova diretoria do Instituto Mercosul para o próximo biênio

48 TRABALHO

Relações afetivas e oportunidades profissionais são os principais motivos apontados pelos estrangeiros que deixaram seus países de origem e hoje dão um sotaque diferente à força de trabalho de Maringá; entre os que adotaram a Cidade Canção como novo lar estão o catalão Xavier Rodellar e o argentino Franco Isele, funcionários do Restaurante Montenegro, que tem como sócio Osler Colombari

Dinheiro não é garantia de felicidade para um país

Paulo Matias



Quando o Brasil for um país rico seremos todos mais felizes, certo? Talvez. Após anos de pesquisa, o economista alemão Johannes Hirata é categórico ao afirmar que apenas crescimento econômico não traz felicidade. “Se não pensarmos no bem-estar das pessoas, de nada adianta ter dinheiro”, defende o economista e professor da Universidade Hochschule Osnabrück, que está em Maringá desde o final do ano passado e ficará na cidade até junho ministrando aulas no curso de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Para Hirata, assim como o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), os países também deveriam almejar um bom índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) – conceito “criado” pelo Reino do Butão, localizado entre a Índia e a China. O economista esteve no pequeno país da Ásia no início de 2005 para conhecer na prática o conceito que orienta a política econômica do governo local. No ano passado, ele integrou um conselho da Organização das Nações Unidas (ONU) que reuniu 55 pesquisadores de todo o mundo para auxiliar o país asiático na criação de um modelo de crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Na entrevista a seguir, além das lições do Reino do Butão, o economista defende um modelo de economia que priorize a felicidade e o bem-estar da população. Isso, segundo ele, não significa abolir o crescimento econômico, apenas promover uma inversão de valores. “Às vezes vale a pena ter um PIB um pouco menor, mas uma qualidade de vida melhor”, aconselha Hirata. Casado com uma brasileira e com muitas passagens pelo país, Hirata também fala sobre a “alegria” do povo brasileiro. Confira:

Existem estudos que mostram que pessoas ricas tendem a ser mais felizes. O dinheiro, de fato, traz felicidade?

Sim e não. Os estudos mostram que ser pobre não contribui muito para alcançar a felicidade. Ser rico aumenta as chances de uma vida boa e feliz, embora isso não seja regra. Porém, a renda tem papel menos importante na felicidade do que outros fatores como questões sociais, saúde e, principalmente, o emprego.

O emprego é assim tão importante para a felicidade?

Todos os estudos mostram que muito pior do que perder parte da renda é ficar desempregado. Pessoas precisam se sentir úteis, por isso é preferível sacrificar determinados índices de crescimento econômico para manter empregos. O crescimento meteórico da China, por exemplo, impôs inúmeras mudanças culturais e sociais que acentuaram a desigualdade. E isso reduz a felicidade. Se for preciso escolher entre aumentar o crescimento e diminuir a desigualdade, é melhor optar pelo segundo, ainda que haja implicação econômica.

Então não existe relação entre o crescimento econômico de um país e a felicidade da população?

O efeito do desempenho econômico na população é fraco em vários países, e em alguns nem há relação. Por exemplo: Alemanha e Estados Unidos são duas das economias mais

importantes do mundo e, ao longo de 50 anos, não registraram nenhum aumento na felicidade média da população, apesar de acumularem um crescimento econômico de mais de 200% nesse mesmo período.

Conforme os estudos quais são os países em que a população está rindo à toa?

Os países do norte da Europa entre eles Dinamarca, Holanda e Suíça têm índices acima da média. Muitos países da América Latina também estão bem ranqueados.

Os estudos confirmam a ideia de que o brasileiro é um povo alegre?

O Brasil não é o país mais feliz do mundo, mas não está muito distante do patamar dos países ricos que estão no topo da lista. Numa escala de 0 a 10, o Brasil fica entre 6,5 e 8.

Em Maringá, as pessoas são felizes?

Nada fora do normal. Morei dois anos em São Paulo. Em comparação com a cidade paulista, a vida em Maringá é bem melhor, mais tranquila, situação que favorece a felicidade. Considerando os problemas do Brasil, acho que os brasileiros, em geral, são bastante felizes. Vocês reclamam e demonstram insatisfação, com razão, com a realidade do país, mas não se deixam deprimir porque as coisas não funcionam bem.

E essa postura é o caminho para a felicidade?

Estamos diante de um paradoxo. A infelicidade, às vezes, pode ter um efeito positivo no sentido de incitar manifestações em relação à insatisfação com a corrupção, desigualdades sociais, carências em saúde e educação. A partir da infelicidade pode ter início uma mudança na política e na

“ O crescimento meteórico da China impôs inúmeras mudanças culturais e sociais que acentuaram a desigualdade. E isso reduz a felicidade. Se for preciso escolher entre aumentar o crescimento e diminuir a desigualdade, é melhor optar pelo segundo, ainda que haja implicação econômica

consciência do povo. Existem teorias que dizem que povos menos felizes são mais chatos, críticos e detalhistas. Eles estão sempre em busca de melhorar produtos e processos, e cobram responsabilidades do governo. No caso do Brasil, mesmo com sua tradicional alegria, o que se vê hoje é uma postura de indignação com os gastos da Copa do Mundo, por exemplo. Concordo com a maioria dos brasileiros que o dinheiro investido em estádios poderia ter aplicações mais úteis. O que não podemos é cair no conformismo.

Como se chega ao índice de felicidade de um país?

Questionando a população sobre quanto satisfeita está com sua vida numa escala de 1 a 10. É uma pergunta simples e as respostas não variam muito. Apenas 2% ou 3% dos entrevistados dizem não ter a resposta. E a grande maioria é sincera ao responder o questionamento, isso é possível identificar por meio de outras relações e indicadores.

No Butão a ideia da busca pela "alegria do povo" é uma prioridade maior que o crescimento econômico. Esse pequeno país encravado nos Himalaias atingiu sua meta de prosperidade através da felicidade dos cidadãos?

O interessante do Butão é que há uma política e uma doutrina oficial de felicidade. Em documentos do

século XVIII já se fazia referência, e na década de 1970 o rei do Butão decretou que a felicidade bruta era mais importante que renda bruta. Quando o país se tornou membro da ONU foram feitas medições de índices de qualidade de vida, renda e expectativa de vida e os resultados foram muito ruins. Só que a avaliação dos pesquisadores não batia com a percepção dos moradores. Eles se achavam bem felizes e avaliavam positivamente a qualidade de vida. Então, o que importa no final não são os números, mas a felicidade. O Butão nunca foi colonizado e até 1960 vivia totalmente isolado, isso explica um pouco a autoconfiança e orgulho do seu povo de trilhar um caminho diferente.

Todos os países deveriam fazer como o Butão: investir mais na felicidade das pessoas que no crescimento econômico?

A ideia de colocar o crescimento econômico ao serviço do bem-estar da população me parece bastante sensata. O índice perseguido pela maioria dos países é o PIB, que não demonstra qualidade de vida, com raras exceções. Se todos os feriados do Brasil fossem abolidos, certamente o PIB aumentaria, mas isso aumentará a qualidade de vida? Não. Ao invés de colocar o crescimento econômico como prioridade, o ideal seria colocar a felicidade e a satisfação das pessoas em primeiro

lugar. Isso todos os países deveriam aprender com o Butão.

Esse modelo de Felicidade Interna Bruta funcionaria em outros países?

O Butão é um país pobre que está a caminho de uma verdadeira revolução no sentido de melhorar a qualidade de vida da sua população. É um lugar peculiar com políticas diferenciadas que, possivelmente, não servem para o mundo inteiro. Tem uma média de felicidade de 6,5 e é bastante atrasado em questões de modernização. As primeiras ruas e escolas foram construídas na década de 1960, porém lá a religião e a espiritualidade têm um papel importante na vida das pessoas, o que influencia no julgamento e no conceito do que é ser feliz. O Butão nunca disse ser contra o crescimento econômico, só defende que ele é bom na medida em que ajuda a aumentar a felicidade.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um critério mais importante e adequado para a avaliação da prosperidade do que o Produto Interno Bruto?

Acho o IDH menos ruim, mas também não ajuda muito. Em geral, esses índices têm dois objetivos: comparar os países no quesito bem-estar e orientar políticas públicas. O IDH serve apenas para criar rankings que mostram se o país subiu ou desceu nos quesitos renda, longevidade e educação ao longo dos anos. Na prática, ele não é usado na elaboração de políticas públicas.

E qual é a influência da felicidade no setor produtivo: profissionais felizes produzem mais?

Sim, pessoas felizes e saudáveis são bem mais produtivas e trazem



Paulo Matias

“Existem vários estudos que mostram que atividades, presentes e viagens aumentam mais a satisfação dos funcionários do que incentivos monetários no caso de cargos executivos. Esses benefícios geralmente não têm o mesmo efeito em funcionários com renda mais baixa. No entanto, a satisfação atrelada a bens materiais é de curta duração

vantagens às empresas. Economicamente é difícil dimensionar o quanto vale a felicidade dos funcionários. Infelizmente muitas empresas ainda consideram investimentos no bem-estar dos funcionários como custos e perdem a chance de aumentar a produtividade.

Que tipos de investimentos as empresas podem fazer para o bem-estar dos colaboradores?

Existem vários estudos que mostram que atividades, presentes e viagens aumentam mais a satisfação dos funcionários do que incentivos monetários no caso de cargos executivos. Esses benefícios geralmente não têm o mesmo efeito em funcionários

com renda mais baixa, para eles um dinheiro extra é mais importante porque ajuda na aquisição de bens de consumo. No entanto, a satisfação atrelada a bens materiais é de curta duração. No início a compra do novo carro ou da TV de 60 polegadas provoca euforia e satisfação, mas com o passar do tempo perde o efeito porque as pessoas se acostumam com a novidade. Já quando se gasta em experiências como férias, passeios ou visitas a parentes e amigos, o efeito é prolongado porque ficam as lembranças, as fotos e muitas histórias para contar. O correto é gastar dinheiro em fazer coisas, e não em ter coisas. Tomar um chope à noite com os amigos e passar tempo com a família traz mais felicidade do que trocar de celular ou de carro. Outro ponto importante são as relações sociais. Se você sacrifica tempo para ganhar mais dinheiro sua relação familiar quebra, e definitivamente não vale a pena. Qualidades de relacionamento com pais, esposa e filhos são muito mais importantes do que o dinheiro. O milionário que está se divorciando não será feliz. Nem mesmo R\$ 1 milhão a mais compensará o fracasso dos relacionamentos.

Descrença nos governos influencia na felicidade da população?

Não existem estudos empíricos sobre isso. Mas se trata de uma questão de bom senso. Corrupção é teoricamente desperdício de recursos e o gasto inadequado do dinheiro público provoca um sentimento de injustiça quando não se usufrui de privilégios. Corrupção atrasa o desenvolvimento dos países e prejudica a felicidade. É surpreendente que um país como o Brasil, com problemas de desvio de dinheiro público, tenha um nível alto de felicidade. ■

SELEÇÃO PAM SAÚDE

ANS - Nº 31526-5



A TÁTICA AGORA É INVESTIR EM UM PLANO DE SAÚDE CAMPEÃO PARA SUA FAMÍLIA OU SUA EMPRESA!

Com inovações em Maringá e futura sede em Cascavel, ampla Rede Credenciada, atendimento em diversos hospitais e destaque Nacional em pesquisa realizada pela ANS - Oferecemos esta oportunidade:

PLANOS EMPRESARIAIS COM NO MÍNIMO 3 PESSOAS A PARTIR DE:

PLANOS FAMILIARES E EMPRESARIAIS

R\$ 59,84*

INVISTA COM SEGURANÇA E TENHA TRANQUILIDADE PARA TORCER COM MUITA SAÚDE POR NOSSA SELEÇÃO!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE, **FAÇA JÁ O SEU!**

O Pam Saúde parabeniza Maringá pelos seus 67 anos!

Maringá: 44 3218-1515 | Cascavel: 45 3218-1314
Campo Mourão: 44 3017-0051 | Ubatã: 44 3543-4186

/pamsaude

www.dr pam.com.br

EMPRESA MARINGAENSE É FINALISTA DE PRÊMIO MPE BRASIL

A Labore Saúde Ocupacional foi uma das oito finalistas, entre 95 mil inscritos, da etapa nacional do MPE Brasil - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, na categoria Serviços de saúde. Em novembro do ano passado, a empresa maringaense foi vencedora da etapa paranaense do ciclo 2013 na mesma categoria, deixando para trás 6,8 mil concorrentes.

A empresa é uma sociedade do fisioterapeuta e conselheiro do Copejem, George Coelho, com o médico do trabalho Leandro Coneglian. De acordo com Coelho, "para o prêmio, foi necessário responder um questionário formulado pela Fundação Nacional de Qualidade. Havia 37 perguntas sobre aspectos da gestão, envolvendo qualidade, competitividade, liderança, estratégias e planos, sociedade, informações, conhecimento, pessoas e resultados", enumera. As empresas que atingiram a nota de corte nessa fase foram visitadas por uma comissão para averiguação de dados, que classificou as finalistas de cada categoria.

Mesmo não tendo vencido a etapa nacional, Coelho diz estar satisfeito. "Ficamos muito felizes e surpresos. Só participar já foi excelente, mas ser o vencedor no Paraná e estar entre os oito finalistas do país foi muito além das nossas expectativas", comemora.

O MPE Brasil reconhece, nos níveis estadual e nacional, micro e pequenas empresas que promovem o aumento da qualidade, produtividade e competitividade, pela disseminação de conceitos e boas práticas de gestão. É destinado a empresas com pelo menos um ano fiscal completo e com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões.



Divulgação

DB1 INFORMÁTICA DE CASA NOVA

A DB1 Informática inaugurou a nova sede no início de abril. Com projeto da A5 Arquitetura, o novo prédio ocupa uma sobreloja de 1,8 mil metros quadrados, com entrada exclusiva para os funcionários. Todas as posições de trabalho foram desenhadas visando benefícios para os criadores de software, com ambientes de vivência dinâmicos, cozinhas e sala de treinamento. A empresa também investiu em uma novidade: áreas de lazer e desconpressão. Com tênis de mesa, pebolim, sacos de boxe e máquina de pinball, os funcionários podem sair um pouco da rotina e aliviar a tensão. A nova sede fica na avenida Horácio Raccanello, 5.410.

FUNDO INVESTE NA REDE CINESYSTEM PARA EXPANSÃO

Em reunião em 23 de abril, na sede da ACIM, o Grupo Stratus, empresa brasileira de *private equity* com foco no *middle-market*, apresentou a empresários seu plano de investimento para a maringaense Cinesystem, que opera mais de cem salas de exibição em todo o Brasil. O Stratus passa a deter 42% do capital da empresa, que terá a *holding* Agroup, liderada pelo empresário maringaense Marcos Barros, fundador e CEO da Rede Cinesystem, na posição de maior acionista individual. Com a parceria, a empresa dá sequência a um ambicioso plano de crescimento e ao processo de abertura de capital, preparando-se para lançar IPO na Bovespa. O aporte inicial será de R\$ 40 milhões, podendo chegar a R\$ 350 milhões em cinco anos e 350 novas salas de cinema nos próximos quatro anos – cada ponto gera cerca de 40 empregos diretos.

Para Barros, a parceria foi estratégica para a profissionalização e gestão da empresa. "Crescer em um país de dimensões continentais como o Brasil demanda uma empresa muito bem estruturada. O que vamos conseguir fazer juntos em cinco anos eu demoraria muito mais tempo para realizar sozinho", declara. De acordo com o sócio-diretor do Stratus, Álvaro Gonçalves, o grupo busca investir em empresas que têm planos de crescimento em seu próprio setor, que não esteja vinculado ao crescimento da macroeconomia. "Nos últimos cinco anos a Cinesystem cresceu 26%, enquanto a economia brasileira cresceu 1% ou 2%. Em 2013, o PIB aumentou cerca de 2% e o setor de cinemas 15%", revela.

PRESIDENTE DO BANCOOB VISITA MARINGÁ

O diretor-presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, esteve em Maringá em 27 de março para a cerimônia de posse do Conselho de Orientação Estratégica (COE), do Sicoob Metropolitano. Durante o evento, que aconteceu no Hotel Deville, o diretor proferiu palestra sobre "as cooperativas financeiras e o desenvolvimento local", abordando a participação das cooperativas de crédito como agentes de desenvolvimento social.

Os Conselhos de Orientação Estratégica estão sendo implantados em todo o sistema Sicoob do Paraná e têm como meta orientar os esforços das cooperativas em investir nas comunidades das quais fazem parte. O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central PR, Jefferson Nogaroli, considera a preocupação com a comunidade um dos grandes diferenciais do cooperativismo de crédito. "Contando com a participação destes conselheiros, que fazem parte da comunidade e da cooperativa, os esforços serão mais efetivos e os benefícios visíveis", afirma.



Walter Fernandes

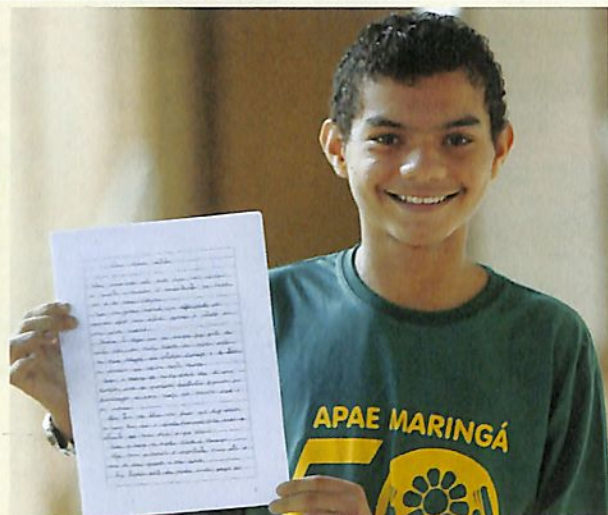
COMO CAÇA TRISTEZA, PALHAÇO É VOLUNTÁRIO EM HOSPITAIS

O ambiente hospitalar não costuma ser associado à alegria e diversão, já que na maioria das vezes é um período triste e de apreensão. Foi por isto que Augusto César Castelo Branco, mais conhecido como Palhaço Lero-Lero Nariz de Farelo, começou um trabalho muito especial. Este ano o artista completa 14 anos como voluntário em hospitais públicos de Maringá e região. "Quando internadas, as crianças ficam mal-humoradas, preocupadas e vou levantar o astral delas", explica Lero-Lero.

Com 38 anos de carreira como palhaço, o Doutor Caça Tristeza, como também é chamado, chega às crianças de jaleco e estetoscópio, fingindo estar em uma consulta, até ganhar a confiança dos pequenos para brincar e fazer piadas. Além das visitas, o palhaço realiza palestras para crianças sobre saúde e higiene, distribui material educativo e incentiva a leitura. Para realizar esse trabalho, Lero-Lero conta com a ajuda da iniciativa privada. Contato com o palhaço pode ser feito por meio do e-mail palhacolerolero@gmail.com e pelo telefone (44) 8819-5160.

CENTRO DE INOVAÇÃO DE MARINGÁ LANÇA PROJETO DE BOLSAS

O Centro de Inovação de Maringá (CIM) revelará, em 14 de maio, os selecionados no Projeto de Bolsas aos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação. Idealizado pelo ex-prefeito Silvio Barros, o projeto abriu aos formandos a oportunidade de criar trabalhos com temas importantes para a sociedade e empresas da cidade, oferecendo bolsa de R\$ 3 mil para cada estudante contemplado. Os 55 candidatos, todos de instituições de ensino maringaenses, entregaram no final de abril seus pré-projetos para uma banca de avaliação formada por especialistas. Trinta alunos deverão ser selecionados nas áreas de Biologia, Administração, Direito, entre outros. Os contemplados terão seis meses para a realização do trabalho, que será apresentado em um evento especial em dezembro. O Centro de Inovação pretende em breve realizar mais um edital do projeto.



Douglas Marçal

ALUNO DA APAE FICA EM 2º EM CONCURSO INTERNACIONAL

O aluno da Apae Maringá, Bruno Alves Rodrigues da Silva, de 13 anos, ficou em 2º lugar no Concurso Internacional de Redação de Cartas promovido pelos Correios e União Postal Universal (UPU). Ele concorreu com milhares de estudantes de até 15 anos, sendo que a maioria não era portadora de deficiência. Por conta do mérito, em 15 de abril a Apae realizou uma homenagem ao aluno.

A 43ª edição do concurso teve como tema "Escreva uma carta para dizer de que forma a música influencia a vida", e recebeu 3.660 cartas de alunos de todo o Brasil. Bruno concorreu com alunos de escolas públicas e privadas, totalizando mais de 2 mil instituições, e ganhou uma câmera fotográfica digital como prêmio.

"Mais uma vez vemos que capacidade, dedicação e esforço independem de qualquer deficiência, seja ela física ou mental", diz a vice-diretora da Apae Maringá, Cíntia Provo.

POTENCIAL DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS É DE R\$ 2,6 BI EM MARINGÁ

Sessenta e quatro por cento dos maringaenses decidem o que comprar antes de irem à loja, 78% compram roupa pelo conforto e não pela moda e 59% gostam de experimentar novos produtos e marcas. Esses dados são de uma pesquisa da RPC encomendada a Ipsos Marplan, feita no último trimestre do ano passado. A pesquisa mostra ainda que em cada residência maringaense o gasto médio com automóvel representa

R\$ 2.284 – levando em consideração que há 215 mil lares com no mínimo um automóvel na garagem, isto representa um potencial de consumo com manutenção de R\$ 491 milhões por ano. Já o potencial de consumo em supermercados e hipermercados é de R\$ 2,6 bilhões. Os gastos com alimentação fora de casa somam R\$ 345 milhões por ano. Para saber mais sobre a pesquisa é preciso contatar um executivo da RPC TV.



Walter Fernandes

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA RECEBE CERTIFICAÇÕES DE PADRÃO INTERNACIONAL

O trabalho feito com qualidade e dedicação pelo escritório de advocacia Carlos Alberto dos Santos & Advogados desde 1995, quando foi fundado, rendeu duas importantes certificações de nível internacional: a ISO 9001 e a ISO 27001. A norma ISO 27001 é o padrão e a referência internacional para a gestão da segurança da informação. A ISO 9001 é a referência internacional para a certificação de gestão em qualidade.

Em dezembro do ano passado, o escritório passou por auditoria da Fundação Vanzolini, quando foram verificados os processos utilizados na empresa. O advogado Cleber Tadeu Yamada, sócio do escritório, explica que entre os objetivos do escritório estão o atendimento de alto nível de qualidade, pautado no profissionalismo e organização interna, bem como assegurar que todas as informações mantidas no servidor estejam seguras. "Foi em busca da melhoria contínua que chegamos a essa certificação. Esse é um diferencial para nosso escritório, um dos primeiros do país a conseguir essas certificações", diz.

Ele explica que a auditoria levou em consideração a maneira como o escritório realiza a prestação de serviços, de acordo com os requisitos necessários para que a empresa seja certificada com o ISO 9001. Do mesmo modo, conforme parâmetros da certificação ISO 27001, também foi avaliada a segurança da informação, no sentido de prevenir invasões, perda de informações, entre outros. Para a obtenção das certificações, os 26 colaboradores do escritório passaram por diversos treinamentos.

Agora a empresa pode apresentar nos portfólios, petições e outros materiais os selos ISO 9001 e ISO 27001. Yamada destaca que essas certificações estão em conformidade com as exigências de algumas multinacionais, caso o escritório as tenha como clientes.

O QUE VOCÊ TEM FEITO PARA QUE SEUS PLANOS
SEJAM REALIZADOS EM MENOR TEMPO
E EMPREGANDO MENOS RECURSOS?



Das 500 maiores empresas americanas, mais de 400 são
parceiras da Dale Carnegie.
Que tal sua empresa ter acesso aos mesmos processos
que levaram as maiores ao topo?
Convide-nos a conhecer sua empresa!



DALE CARNEGIE TRAINING®

Igniting the enthusiasm in the workplace

ACTUM TREINAMENTOS

www.dalecarnegie.com.br

Gestão de pessoas: é hora de amadurecimento

Com a maior oferta de vagas no mercado, aumenta também o nível de exigência e profissionalização dos métodos de recrutamento e retenção de bons profissionais; regras claras para o crescimento do trabalhador são essenciais

Alan Maschio

As condições de pleno emprego pelas quais passa o Brasil nos últimos anos são responsáveis pela criação de um contexto com benefícios para o avanço da qualidade de vida no país. Ao mesmo tempo, a situação inédita de mais oferta de trabalho do que demanda obriga o empresariado a buscar amadurecimento na gestão de recursos humanos.

O contexto privilegiado vivido por Maringá torna a situação ainda mais aguda: em geral, as empresas garantem que atualmente é mais fácil buscar mão de obra altamente qualificada, com formação superior, por exemplo, do que operários para o chamado “chão de fábrica” - classe para qual a oferta de empregos tem apresentado o maior crescimento. Somente na cidade, por exemplo, a Agência do Trabalhador oferece semanalmente ao menos 700 vagas por semana, e a maioria é composta por cargos operacionais.

Por si só esta característica já

obriga o empresariado, e em especial o pequeno, a buscar amadurecimento para a gestão dos processos de seleção de candidatos. Este é o momento em que o gestor deve definir perfis e escolher quem pode colaborar com o crescimento do negócio, sem deixá-lo na mão em um momento decisivo.

Há ainda a necessidade do empresário reconhecer, no seu empreendimento, quais as perspectivas que a carreira pode oferecer ao bom profissional e as limitações que podem fazer com que o colaborador busque novos horizontes. Aí reside uma nova inversão de valores: se até o final da década de 90 eram os candidatos que deveriam se mostrar “atrativos” ao empregador, hoje os dois lados da equação precisam provar que são interessantes.

Os processos de seleção também evoluíram. Não basta simplesmente colocar uma placa com os dizeres “Há vagas” em frente à loja para que se garanta a contratação de um bom profissional. A análise curricular, a entrevista e

as avaliações práticas foram sistematizadas e passaram a integrar a metodologia, garantindo não somente a inserção de um trabalhador qualificado na empresa como também oferecendo redução de riscos para o planejamento. Neste momento é que devem ser dados os primeiros passos para se evitar percalços como a contratação de um profissional pouco comprometido com metas e resultados, ao mesmo tempo em que já é possível identificar ferramentas para que ele, quando colaborativo e atuante, possa ser mantido e ganhe chances de evolução profissional.

É preciso planejamento

Na análise da instrutora do Centro de Treinamento e Desenvolvimento da ACIM, Dayane Silva Almeida, as dificuldades para a contratação de bons profissionais atualmente são comuns a grandes e pequenas empresas. O diferencial, neste caso, está no planejamento. “Geralmente os negócios com grandes estruturas costumam ter um planejamento com a previsão

Precisa contratar? Seja detalhista no processo



COMO ANALISAR UM CURRÍCULO



FORMAÇÃO

Seja direto na análise. Cargos que exigem formação específica, por exemplo, precisam ser devidamente preenchidos, e o profissional deve apresentar o registro no respectivo conselho regional. Considere também a qualidade da instituição de ensino em que o candidato estudou



EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

É preciso levar em conta a relevância das empresas onde o candidato trabalhou, e por quanto tempo ele ficou em cada uma. Se houve muitas trocas, questione-o objetivamente sobre o porquê de isto ter ocorrido



IDIOMA

Hoje o diploma de uma escola de idiomas é praticamente obrigatório. Considere também se o candidato viveu alguma experiência fora do país, ou se já ministrou aulas na língua que tem fluência



SALÁRIO

Este é o ponto mais delicado para o candidato, que teme ser recusado caso faça uma alta pedida, mas não quer se sentir desvalorizado. Leve isso em conta e tente conhecer quais são os pisos salariais da categoria

Uma boa entrevista

Em geral, boas entrevistas têm perguntas abertas, que obrigam o candidato a buscar na própria experiência as informações para respondê-las. Se o futuro empregador não sentir confiança em uma resposta, peça mais detalhes sobre o fato - pergunte por nomes, lugares, datas

Sugestões de perguntas

- Quais desafios você encontrou no seu último emprego?
- Quais foram as suas ações para superá-los?
- Por que você saiu do seu último emprego?
- Conte uma situação em que você sofreu uma grande pressão.
- Como você agiu e no que essa ação resultou?
- Fale sobre uma situação em que sua equipe precisou se destacar.
- Qual era o motivo dessa exigência, como você contribuiu com a equipe e qual foi o resultado?
- Descreva uma situação em que precisou assumir riscos e tomar uma decisão difícil.
- Qual foi o melhor momento da sua carreira até agora? Por quê?
- Que características você busca em uma empresa?
- Aonde você quer chegar profissionalmente?
- O que você faz para atingir esse objetivo?

LEVE EM CONTA QUAL A FUNÇÃO A SER PREENCHIDA

Um técnico em informática não precisa, necessariamente, ter desenvoltura ao falar. Um bom vendedor, por outro lado, vai envolvê-lo logo no início da conversa

CONVERSE SOBRE AS EXPECTATIVAS DO CANDIDATO

Neste ponto, é importantíssimo conhecer as limitações da própria empresa. Altos planos mostram que o postulante ao cargo tem motivação, mas se a empresa não permitir evolução profissional, ele pode se frustrar

Foto: Walter Fernandes

Arte: Wellington Vainer

REPORTAGEM DE CAPA

para este tipo de obstáculo. Os programas de 'trainees', por exemplo, são uma ferramenta relativamente simples, oferecendo desde cedo o treinamento necessário para pessoas que já passaram por uma seleção", explica Dayane, que também é gerente de Recursos Humanos do Grupo São Camilo Laboratórios e diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) - regional noroeste. "Potencialmente as pessoas que passam por estes programas são as que preencherão cargos importantes no organograma de uma empresa", diz.

Este planejamento fica evidente no processo seletivo da Coca-Cola Femsa Brasil, engarrafadora da marca de refrigerantes americana que tem uma fábrica e um centro de distribuição em Maringá. No total, a unidade maringaense tem 650 funcionários, dos quais 22 são do Departamento de Recursos Humanos. Os profissionais responsáveis por Desenvolvimento Humano e Organizacional da



Walter Fernandes

"A terceirização do recrutamento deve ser integrada e feita com o apoio de alguém da própria empresa para não desperdiçar um talento interno", diz a gerente de RH do Grupo São Camilo, Dayane Silva

unidade de Maringá têm gestão funcional centralizada em São Paulo, sob responsabilidade de Walter Domingues Júnior.

O chefe de RH da Coca-Cola

Femsa explica que as exigências para contratação pela empresa, obviamente, variam conforme o cargo a ser preenchido. No entanto, visão de negócios e foco em resultados



Divulgação

No processo seletivo da unidade de Maringá da Coca-Cola Femsa candidato pode ser redirecionado para preencher cargo diferente do que estava pleiteando

são características buscadas em qualquer candidato, independentemente da vaga.

Na análise curricular, Domingues Júnior lembra que somam pontos as informações que destacam experiências que servem como referência para o cargo. “Basicamente analisamos citações em que o candidato tenha resolvido um problema colocado diante dele. Este mesmo critério é usado nas entrevistas. Uma boa forma de avaliar a experiência de um profissional é colocá-lo diante da seguinte questão: ‘cite um caso em que você resolveu um problema X’”, conta.

Os processos seletivos das grandes empresas normalmente são organizados de tal forma que é possível redirecionar o candidato a uma vaga que teoricamente exige mais qualificação do que a que ele se colocou à disposição inicialmente. Por isso é preciso ser detalhista nos momentos de análise de currículo e da realização da entrevista: eventualmente o pretendente à

vaga pode ter qualificações que o permitirão ocupar um posto superior. Ao mesmo tempo é possível que um candidato não tenha qualificações para o trabalho ao qual se prontificou, mas que tenha faculdades adequadas a cargos de nível inferior. “Na Coca-Cola Femsa as duas situações são comuns”, cita Domingues Júnior.

Como possui uma estrutura equivalente a uma marca multinacional, a Coca-Cola Femsa tem, na prática, como obrigação manter um departamento de RH altamente qualificado - e proporcionalmente do tamanho dos recursos que gerencia.

Comprometimento

O Grupo Perfect Way, que trabalha com moda feminina, realiza todo o processo seletivo com a estrutura interna da empresa. Dirigido por Tiago Marques, o departamento de Recursos Humanos conta com dois funcionários, além das pessoas envolvidas com o endomarketing.

Segundo Marques, a grande

oferta de empregos para cargos operacionais torna o preenchimento deste tipo de vaga mais difícil do que os trabalhos que exigem nível de conhecimento mais alto. A falta de interesse pela formação em corte e costura e a grande quantidade de confecções na região acentua o problema. “Isso faz com que a seleção seja ainda mais detalhista. Além de termos que decifrar o nível de conhecimento e habilidades dos candidatos, precisamos saber em qual escala de comprometimento eles se enquadram”, explica.

Este nível de detalhamento também pode ser verificado na CEMS Academia, que promoveu grande processo seletivo no ano passado. Uma nova unidade foi aberta e a CEMS assumiu a gestão de outra academia, a Clube One. “O processo foi interno. Fizemos o anúncio das vagas, a seleção de currículos, dinâmicas em grupo, entrevistas individuais e análise de experiência até efetivarmos as contratações”, detalha a diretora da CEMS, Karina Miyaki da Silveira.

Cirurgias Ortognáticas

Implantes e Enxertos

Extração de terceiros molares

Possibilidade de sedação para o paciente dormir durante o procedimento

Liogi Iwaki
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTES

Av. Dr. Luis Teixeira Mendes, 2418
1º andar - Zona 05 - Maringá - PR
(44) 3224-0119

www.acim.com.br



A GESTÃO DE PESSOAS PARA PROFISSIONAIS JOVENS



O QUE OS JOVENS PROCURAM

Os jovens buscam nas empresas bom ambiente de trabalho, desenvolvimento profissional e qualidade de vida

POR QUE SAEM

O principal motivo para deixar uma empresa é um ambiente de trabalho ruim

O segundo é não oferecer desenvolvimento profissional

O terceiro, não proporcionar qualidade de vida



afirmam que, mesmo empregados, avaliariam outras propostas

O QUE É TER ÊXITO

36%

Fazer o que se gosta

20%

Equilíbrio entre vida pessoal e profissional

17%

Sensação de realização

9%

Ser reconhecido pelo trabalho

5%

Êxito financeiro

2%

Impactar a vida das pessoas e o país

FONTE | Pesquisa da Cia de Talentos, na qual foram ouvidos 39 mil universitários e recém-formados no Brasil, na Argentina e México

Arte: Wellington Vainer



Na Perfect Way salários diferenciados, melhoria do clima organizacional, sorteio de eletrodomésticos, espaço para jogos e custeio de cursos reduziram as faltas, segundo Tiago Marques

Com isso foram contratados mais 40 funcionários - metade para cada nova unidade, e algumas funções foram preenchidas com a política de reaproveitamento interno.

Em níveis diversos, as empresas que enfrentam menos dificuldades para a contratação de bons profissionais são as mais detalhistas nos processos de seleção, sem descartar a possibilidade de promoção e recrutamento interno. Dayane Almeida destaca justamente esta necessidade. Mais do que fazer a gestão de recursos humanos, as empresas precisam profissionalizar a gestão de recrutamento. "O primeiro passo é conhecer a própria estrutura. O empresário precisa saber se é capaz de fazer a seleção de forma organizada e planejada. Se não for, a terceirização é perfeitamente possível, desde que integrada e feita com o apoio de alguém da própria empresa", destaca. "Geralmente, o chefe do



Walter Fernandes

CEMS contratou 40 pessoas, sendo que algumas funções foram preenchidas com a política de reaproveitamento interno, diz Karina Miyaki da Silveira

setor administrativo tem bons conhecimentos sobre a equipe, e é ele a pessoa ideal para promover esta integração”, reforça, com o objetivo de deixar claro que, com isso, os riscos de se desperdiçar um talento da casa são reduzidos.

A profissionalização do recrutamento também é importante para reduzir o nível de rotatividade dos empregados. “Esta característica se explica, em grande parte, porque o nível de geração de empregos é alto na nossa região, mas em média os salários para os trabalhos de nível operacional ainda são baixos”, avalia o consultor, vice-presidente da ACIM para assuntos de RH, Marcelo Silva. “Isso faz com que um trabalhador deixe o emprego por outro cargo que lhe ofereça

um valor maior, mesmo que esta diferença seja mínima”, explica.

A redução de riscos passa pelo planejamento de ações dirigidas especificamente para cada cargo. Também há a necessidade de envolver o funcionário em questões estratégicas, como uma forma de fazê-lo sentir-se importante dentro da estrutura da qual faz parte.

No primeiro aspecto, as ações consistem em oferecer benefícios de ordem mais direta ao corpo operacional. Em geral, trabalhadores de remuneração menor sentem-se mais valorizados e tendem a ser mais leais à empresa que coloca à disposição ações como horários para descanso, lanches, convênios para compras com descontos, espaço para refeições e para lazer. Na

outra ponta estão os servidores de nível diretivo, que via de regra dão preferência para a oferta de cursos, treinamentos, capacitações, planos de saúde para a família e outros benefícios.

Na Perfect Way, as políticas de retenção de talentos passam pela oferta de salários diferenciados, ações para melhoria do clima organizacional, sorteio de eletrodomésticos, espaço para jogos, promoção de festas de aniversário e biblioteca com computadores para uso livre. A empresa também costuma custear cursos técnicos e de especialização.

Entre os resultados obtidos com estas práticas, Tiago Marques destaca a redução drástica das faltas. “A quantidade de faltas justificadas



Os empresários precisam detectar os benefícios que podem ser oferecidos e as limitações na retenção de talentos, diz o consultor Marcelo Silva

caiu de 50 para 20 por mês. E no ano passado o índice de atrasos entre nossos colaboradores foi reduzido em 70%”, descreve. “Fica claro que este tipo de política de RH desperta um sentimento de lealdade”, analisa.

A Coca-Cola Femsa oferece plano de carreira. “Acredito que a grande aposta para a retenção de talentos é fazer o colaborador enxergar as oportunidades de crescimento ao longo de sua carreira conosco. A empresa precisa criar um ambiente visivelmente propício para o desenvolvimento profissional do trabalhador”, explica o chefe de RH.

Domingues Júnior destaca ainda que, contudo, estas práticas devem ser vistas como adicionais - os verdadeiros resultados são obtidos quando os trabalhadores, sejam eles de nível operacional ou executivo, sentem-se envolvidos

no planejamento, como parte da empresa e com perspectivas de evolução profissional.

Mas é justamente este envolvimento, na opinião do consultor Marcelo Silva, um dos grandes problemas vividos pelos pequenos empresários da região de Maringá. A classe, segundo ele, ainda carece de amadurecimento para reconhecer até onde vão os benefícios profissionais que podem ser oferecidos aos colaboradores, e quais são as limitações.

Claro que políticas como plano de carreira são mais facilmente implantadas em grandes estruturas, já que um organograma gigante permite de forma mais clara o vislumbre de ascensão profissional. Isso não significa, contudo, que pequenas empresas não possam implantar planejamento de retenção de talentos. “É comum vermos bons profissionais desejarem evo-

lução na carreira. Mas um aspecto que reforça a importância de um bom processo de seleção está aí: muitos grandes talentos desejam somente um bom salário e um emprego estável. Isso as pequenas empresas podem oferecer. Cabe aos empresários identificar este perfil”, explica Dayane.

Para Marcelo Silva, o fato da região ter renda maior e gerar mais empregos do que a média nacional ofusca alguns problemas. “Já vi muitos casos de pequenos empresários que, bem-sucedidos, acreditam que fazem tudo certo. São os mesmos que não conseguem entender quais são as limitações das próprias empresas no momento de se tornarem interessantes para a retenção de talentos. É deste tipo de amadurecimento que precisamos: mais do que ver nossos avanços, reconhecer nossas limitações”. ■

Empresário, facilitamos o seu Crédito! Uma parceria Sicoob, ACIM e Noroeste Garantias.

A parceria entre **Sicoob**, a maior Instituição Financeira Cooperativa, a **ACIM**, a Associação do Empresário Maringaense, e a **Noroeste Garantias**, uma Sociedade Garantidora de Crédito que se originou da unificação de empresas com o objetivo de negociar as melhores condições de acesso ao crédito, oferecem as linhas de Crédito para Micro, Pequena e Média Empresa e Empreendedor Individual aos associados.

Você, associado da ACIM, terá o Crédito que a sua empresa precisa por meio da **carta de concessão de garantia de crédito** da Noroeste Garantias.

Linhas de Crédito

Capital de Giro e Investimento

Valor da Operação

Máximo de R\$ 90mil

Prazos

**Capital de Giro - 36 meses
Investimento - 60 meses**

Carta de Garantia

**Capital de Giro - até 70% do valor
Investimento - até 80% do valor**

Procure o seu Gerente Sicoob e saiba mais.

Andropausa, longe de ser um bicho de sete cabeças

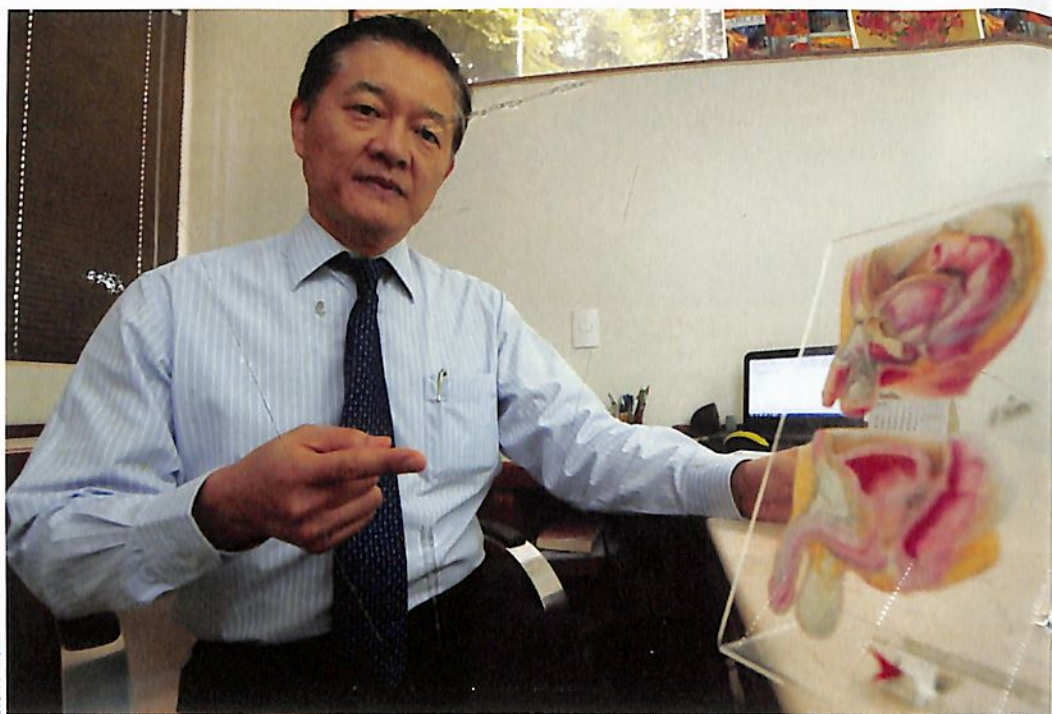
Redução gradativa da produção de testosterona no homem é normal; na maioria dos casos, boa alimentação e prática de exercícios regulares são suficientes para enfrentar com disposição essa fase da vida

Alan Maschio

O homem passa por um processo gradativo e lento de queda da produção de testosterona (o hormônio sexual masculino), ao contrário da mulher, que enfrenta uma redução mais abrupta da produção dos hormônios femininos. Para o sexo masculino, convencionou-se chamar esta redução gradativa - e muitas vezes, sequer percebida - de andropausa.

A medicina, inclusive, prefere nem determinar em qual idade isso começa a ocorrer, justamente porque a variação entre indivíduos é grande. Em média, considerando-se somente dados estatísticos, esta redução começa a ser percebida em exames laboratoriais a partir dos 30 anos. Os sintomas, por outro lado, podem começar a ser identificados somente a partir dos 50 anos.

Contudo, as variações hormonais entre indivíduos da população masculina são grandes a ponto, por exemplo, de um homem de 60 anos poder ter maiores níveis de testosterona que um de 30 anos. A andropausa acaba por caracterizar a fase da vida de um homem em que ele começa a perceber sintomas como a perda do apetite sexual, cansaço, insônia, perda de memória



Ivan Amorim

“O homem não enfrenta pausa na produção de hormônios, e sim uma redução gradativa e muitas vezes imperceptível”, diz o urologista Willian Setsumi Taguchi

e de força e dificuldade para manter a concentração.

A tendência ao ganho de peso, comum com o aumento da idade, também pode se acentuar, junto com a perda de massa muscular. Outro sintoma mais facilmente identificável é a perda de cabelo e a redução de pelos pubianos.

Muitas vezes, o deficit de testosterona acaba sendo o responsável também por mudanças comportamentais: as dificuldades de ordem

sexual podem agravar quadros caracterizados por alterações de humor, sociabilidade e produtividade no trabalho.

Sintomas que requerem um pouco mais de atenção são os episódios depressivos, reflexos da redução do nível de testosterona no cérebro. Em situações mais específicas e agudas, homens com deficiência hormonal podem também sentir ondas de calor, suor repentino, sensação de frio e palpitações.

Deficit androgênico

Não por coincidência, as consequências da andropausa para a vida do homem são muito semelhantes às do estresse, como destaca o médico Willian Setsumi Taguchi, PhD em Urologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). “O próprio termo ‘andropausa’ está sendo colocado em xeque pela sociedade médica, porque o homem não enfrenta pausa na produção de hormônios, e sim uma redução, gradativa e muitas vezes imperceptível”, explica ele, que defende o uso da expressão “deficit androgênico” como o correto.

Para o urologista, a andropausa - a partir daqui, termo usado como mera convenção - refere-se a um problema com solução de ordem muito mais comportamental do que médica. A semelhança com os sintomas do estresse, por sinal, faz com que os tratamentos, na maioria dos casos, também se aproximem. “Boa alimentação e atividades físicas regulares geralmente são suficientes para que o homem sofra bem menos consequências desta fase da vida”, afirma.

A definição de quais são os sintomas do deficit androgênico está fazendo com que a classe médica se mobilize em favor da divulgação de mais informações a respeito do



Jackson Yonegura

Márcio de Carvalho conta que a Sociedade Brasileira de Urologia está elaborando uma campanha para ser veiculada na mídia ainda neste ano sobre a andropausa

tema. O presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Paraná, Márcio de Carvalho, informa que a entidade está elaborando uma campanha, nos moldes das orientações difundidas a respeito do câncer de próstata, a ser veiculada ainda este ano. O objetivo é popularizar o acesso às informações acerca da andropausa. “Estamos na fase de elaboração de diretrizes para o trabalho de informação à população”, explica Carvalho.

Na prática, o tratamento para os

Walter Fernandes

sintomas da andropausa mostram-se mais simples do que as formas encontradas por cada um para lidar com tudo isso. Socialmente falando, o homem de meia-idade sente-se obrigado a mostrar-se provedor e “potente”, e essa imposição faz com que a redução dos níveis hormonais só o deixem mais inseguro.

A psicóloga e sexóloga Eliany Mariussi confirma que imposições sociais e culturais criam vários obstáculos para que os homens reconheçam esses problemas. E muitas vezes a insegurança gerada pela perda de libido agrava a situação. “Por fatores muito mais psicológicos do que clínicos, um homem nesta fase pode, eventualmente, sofrer com dificuldades para ereção, e aí sim acaba procurando um médico:

“As dificuldades para se lidar com a andropausa têm origem no fato de que a sociedade se preocupa pouco com a população de meia-idade”, afirma a psicóloga e sexóloga Eliany Mariussi



porque a impotência o assusta de verdade”, diz a psicóloga.

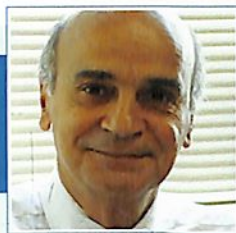
É importante fazer a ressalva de que a redução da produção hormonal não implica na perda da potência sexual, e sim na perda do desejo. Na prática, significa dizer que o homem em andropausa, a rigor, não sofre com dificuldades de ereção, a não ser que fatores psicológicos alterem este panorama.

O público atendido por Eliany é 60% composto por homens. E na estimativa da psicóloga, 20% têm problemas ligados à andropausa. “Na maior parte dos casos, o tratamento é de nível comportamental”.

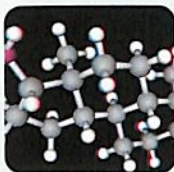
Evidentemente, há situações agudas, em que pode ser evidenciada a necessidade de intervenções como a reposição hormonal. Mas esses casos são incomuns e nunca determinados somente por uma via, já que os níveis de testosterona têm importância variável de homem para homem. “Somente análises laboratoriais associadas a avaliações clínicas específicas podem dizer se a reposição hormonal é realmente aplicável”, reforça Taguchi.

Carvalho destaca ainda uma terceira característica que pode limitar o uso deste recurso. “Além da avaliação sintomática e laboratorial, é preciso saber se o paciente não tem contraindicações para a reposição. Quem sofre, por exemplo, com apneia do sono, tem histórico de câncer na família, problemas na próstata ou distúrbios hepáticos graves não deve se submeter ao tratamento hormonal”, diz.

Cabe a cada homem se preocupar um pouco menos com as consequências da temida, pouco conhecida - e à beira da extinção semântica - andropausa. “As dificuldades para se lidar com isso têm origem no fato de que a sociedade se preocupa pouco



DRAUZIO VARELLA RESPONDE



A testosterona deve ser medida rotineiramente?

Apenas por curiosidade não, pois um indivíduo com valores mais baixos, embora normais, corre o risco desnecessário de ficar impressionado com o resultado. A indicação depende do objetivo do exame. Se há manifestações clínicas compatíveis com deficiência de testosterona, deve-se pedir a dosagem.



Qual a relação entre a testosterona e a libido?

A testosterona é um hormônio facilitador da libido, embora não seja indispensável. Sem dúvida nenhuma, esse hormônio é necessário para o exercício da plenitude sexual. Enfocando especificamente o lado masculino, quando há deficiência de testosterona, a libido fica comprometida, principalmente a libido evocativa, como mostram alguns estudos. Em outras palavras: basta o jovem com níveis altos de testosterona pensar em algo que o excite que o organismo reage positivamente. Já o indivíduo com mais idade, se tiver níveis baixos de testosterona precisa de estímulos mais objetivos, como ver uma revista ou filme pornográfico, ou ainda, de um contato mais direto para ter uma atuação mais efetiva. Também é importante distinguir libido, que é o apetite sexual, da função erétil. Está claro que a perda da libido aumenta a dificuldade de ereção, mas os indivíduos com comprometimento da libido procuram menos o médico do que os portadores de diabetes com dificuldade erétil, por exemplo.



Além da queda natural da testosterona relacionada ao envelhecimento, há outras causas para que isso aconteça?

A andropausa é muito mais insidiosa do que a menopausa. Ao contrário das mulheres, que inexoravelmente, vão passar por essa fase, os homens podem chegar aos 80 anos sem apresentar nenhum sintoma. O que determina isso, ninguém sabe. No entanto, homens com diminuição da libido e níveis hormonais muito baixos precisam ser avaliados para determinar a possível causa do distúrbio - tumor na hipófise, níveis inadequados de prolactina, consumo de drogas. Afastadas todas essas possibilidades, a deficiência de testosterona, associada a certos distúrbios físicos e psicológicos, pode caracterizar um caso de andropausa.

FONTE | Extraído do www.drauziovarella.com.br, em entrevista do médico Drauzio Varella ao médico endocrinologista Marcello Bronstein

com a população de meia-idade”, acredita Eliany. “As crianças são relativamente bem atendidas, assim como os idosos. Mas e os adultos? Faltam trabalhos específicos para este grupo. Em Maringá já tentei

implementar projetos para levar informações a empresas, mas houve pouco interesse”, destaca a psicóloga, para concluir: “envelhecer faz parte da nossa natureza. Precisamos estar preparados para isso”. ■



MARINGÁ ACABA DE GANHAR UM NOVO CONCEITO EM ARMAZENAMENTO DE BENS.

A My Storage é uma empresa que oferece aluguel de espaços de diferentes tamanhos em contêineres para você armazenar o que quiser, com segurança, privacidade e tranquilidade. De móveis e produtos domésticos a arquivos e estoques de empresas.

SEUS BENS SEGUROS COM INOVAÇÃO E PRATICIDADE.

O aluguel de espaço em contêineres é sucesso em vários países e, agora, chega a Maringá para se adequar a sua necessidade. Seja na hora de fazer uma viagem, mudança, ou guardar arquivos e estoques de sua empresa. Após alugar o espaço, você irá fazer o procedimento de colocação e retirada dos bens, com toda a privacidade e segurança necessárias, no horário que quiser.



A SOLUÇÃO EM ARMAZENAMENTO DE BENS

44 3367 5582

mystorage.com.br • contato@mystorage.com.br

Cond. Empresarial Jequitibá • Rua Marcelo Messias Busiquia, 1761
Parque Industrial • Quadra 20 • Lote 4 • Maringá • PR

Renata Mastromauro

Agricultura, confecção, educação e saúde são setores da economia pelos quais Maringá é tradicionalmente conhecida. Porém, a cidade vem se destacando em outra área: a tecnologia da informação (TI) foi um dos segmentos que mais cresceu nos últimos anos. Em 2012, enquanto o crescimento global do setor foi de 3,32% e no Brasil de 14,94%, a cidade atingiu a marca de 24,11% de aumento, de acordo com pesquisa do Projeto Indicadores do Sebrae junto às empresas do Arranjo Produtivo Local de Software de Maringá e região.

Para quem ainda não está familiarizado com o termo, tecnologia da informação pode ser definida como o conjunto de atividades e soluções providas por recursos de computação que permitem a produção, armazenamento, transmissão, acesso, segurança e o uso das informações. As aplicações são muitas, como desenvolvimento de hardwares e softwares, sistemas de telecomunicações e gestão de informações e dados.

Em 2006, em Maringá 114 empresas do setor empregavam 716 profissionais. Seis anos depois o número de empresas saltou para 204, com 1.839 postos de trabalho. No mesmo período a média salarial subiu 92% - de R\$ 918 para R\$ 1.766 mensais. Esses e outros dados fazem parte de uma pesquisa realizada em 2013 pelo economista João Ricardo Tonin, do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem).

De acordo com Tonin, o objetivo da pesquisa foi auxiliar na consolidação de Maringá como polo de referência em TI, buscando sustentabilidade, atração de empresas, desenvolvimento de novos

Setor de TI: Maringá desponta no cenário nacional

As empresas da cidade possuem o maior índice de crescimento do Brasil e só ficam atrás de São Paulo quando o assunto é certificação do setor; cresce número de cursos de graduação, pós e agora tem até mestrado na área



Walter Fernandes

Na opinião de João Ricardo Tonin, do Codem, as empresas locais de TI estão superando as dificuldades de segmentos de elevado valor tecnológico e aproveitando as oportunidades

mercados, além da melhoria da formação dos profissionais e geração de emprego e renda. Dos resultados impressionantes, o economista destaca o significativo dinamismo das empresas do setor em readequarem

sua estrutura frente às mudanças e tendências exigidas pelo mercado, sem perder o ritmo de crescimento.

Mais qualificação

Outro aspecto importante, para



Walter Fernandes

“A troca de experiências, senão ajuda a ganhar dinheiro, ajuda e muito a não gastar errado”, diz o presidente da Software by Maringá (SbM), Edney Mossambani

ele, foi o aumento da qualificação da mão de obra. Em 2006, 40% dos profissionais estavam concluindo ou haviam concluído uma graduação. Em 2012 esse número passou para 53,7%, o que tornou as empresas mais competitivas.

“Por mais que essa pesquisa tenha se limitado a um período curto de tempo, foram verificadas significativas mudanças no setor, demonstrando que as empresas estão superando as dificuldades encontradas na economia brasileira no que se refere a segmentos de elevado valor tecnológico e aproveitando as oportunidades no mercado”, revela Tonin.

Mas essa evolução não foi um passe de mágica – diversos fatores influenciaram para tornar Maringá uma potência na área. A qualidade de vida que a cidade proporciona e as faculdades com cursos de graduação e pós-graduação reconhecidas nacionalmente são alguns deles.

“Instituições organizadas e articuladas, como ACIM, Codem, Sebrae e prefeitura colaboraram muito”, pondera Edney Mossambani, presidente da Software by Maringá (SbM), entidade criada para coordenar os projetos e articular os atores para que o setor pudesse crescer com sustentabilidade.

A força da união

O associativismo foi outro fator essencial. “A troca de experiências, senão ajuda a ganhar dinheiro, ajuda e muito a não gastar errado. Quando os empresários se reuniram e decidiram compartilhar dificuldades e potencialidades, uma grande via de crescimento apareceu e os líderes tiveram a maturidade de oportunizar esta situação”, conta Mossambani.

Para ele, ao realizar um planejamento estratégico para o setor, foram estabelecidas metas e objetivos de curto, médio e longo prazos. Esta união começou em 2007 com um movimento que culminou com a criação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Software de Maringá e região. Depois foram criados a SbM, o Sindicato das Empresas de TI de Maringá e Região (SindTi) e a Startup Maringá, que fomenta o ecossistema de *startups* na cidade e na região.

De acordo com o vice-presidente da Startup Maringá e presidente da Câmara Técnica de Tecnologia da Informação do Codem, Fausto Sperandio, a grande preocupação é gerar um ambiente que retenha talentos, para que eles não tenham necessidade de mudar para outras regiões para desenvolver seus pro-

A segunda cidade em número de certificações

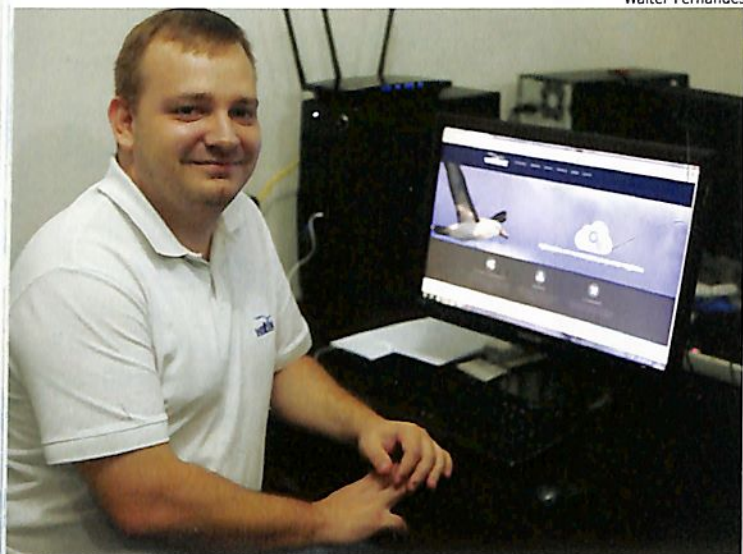
O setor de TI tem uma certificação internacional, semelhante a ISO 9000, denominada “Capability Maturity Model Integration” (CMMI). Em termos nacionais, Maringá tem hoje 13 empresas certificadas, ficando atrás apenas de São Paulo. A terceira colocada é o Rio de Janeiro, com 9. Curitiba e Brasília têm 5 cada.

A SG Sistemas é uma das empresas que conquistou o CMMI. O diretor-proprietário, Joaquim Cardoso Tavares, conta que após a certificação houve uma maior organização e padronização dos processos, além de um aumento considerável na qualidade dos produtos e serviços que a empresa oferece.

“Isso nos garantiu, também, maior visibilidade por conta da implantação de indicadores que nos dá mais assertividade na tomada de decisões”, revela Tavares. Para ele, a força do Arranjo Produtivo Local foi decisiva para Maringá alcançar o posto de segunda cidade no Brasil com mais empresas certificadas. “Os incentivos que são oferecidos por entidades como Sebrae, ACIM, universidades, SbM, SindTI e Startup Maringá ajudaram muito o setor na busca da excelência nos processos de melhoria contínua”.

Ter uma empresa certificada pelo CMMI traz uma série de benefícios, como aumento do atendimento de prazos, da produtividade, da qualidade e da satisfação dos clientes, além da redução de custos.

Walter Fernandes



Fausto Sperandio, da Startup Maringá, diz que uma das preocupações é possibilitar que os talentos fiquem na cidade e para isso foram feitos trabalhos em parceria com instituições de ensino

jetos. Inicialmente foi realizado um trabalho em parceria com as instituições de ensino superior da cidade, focando na educação e na base de conhecimento necessários para este tipo de empreendedorismo.

Este ano as entidades uniram forças e conseguiram trazer de Portugal o Startup Pirates, um treinamento de imersão focado em técnicas empreendedoras de startups. Maringá foi a segunda cidade da América Latina a receber o treinamento - a primeira foi Curitiba. "Além disso, estamos trabalhando com um grupo de investidores-anjos que está se formando em nossa região e criando uma rede de mentores para que, na sequência, possamos trazer uma grande aceleradora [nova modalidade de incubadora] para a cidade", revela Sperandio.

TI pé vermelho

As instituições de ensino superior têm grande parcela de responsabilidade na evolução do setor. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferece dois cursos de graduação na área e um programa de mestrado. Na Faculdade Cidade Verde são outros dois cursos de graduação, dois programas de MBA

e um de mestrado que será lançado em breve, de acordo com o coordenador do curso, Luiz Fernando Braga.

Na Faculdade Maringá, o curso de Administração tem ênfase em Análise de Sistemas. Empresas como Sergio Yamada, Microcamp, DBS e Microlins também oferecem programas de aperfeiçoamento na área. A Unicesumar, além dos cinco cursos de graduação no ensino presencial, dois na educação a distância e duas pós-graduações, mantém a Escola de TI, um projeto multidisciplinar que integra alunos de todos os cursos com o propósito de prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Estar longe das principais capitais brasileiras não intimida as empresas maringaenses. "O setor é bem estruturado por meio das instituições que foram criadas e, principalmente, porque esse processo foi e está sendo conduzido por um grupo de empresários que se dedicam à causa, sempre pensando no coletivo", declara Sperandio.

Mossambani explica que todos estão trabalhando para que Maringá seja reconhecida como um grande centro de desenvolvimento de software. Ele conta que as empresas da cidade fo-

Incentivo municipal para o setor

Maringá conta desde o final de 2013 com uma lei que está colaborando com os negócios de TI: o ISS Tecnológico, que permite o investimento em tecnologia e inovação de até 40% do valor recolhido de Imposto Sobre Serviço (ISS) pelas empresas nos últimos 12 meses. O documento foi elaborado pela prefeitura e aprovado pela Câmara Municipal.

De acordo com o prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin, os valores dos incentivos concedidos pelo poder público poderão ser aplicados na aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos, serviços de consultoria, aquisição de softwares e na infraestrutura necessária à implantação do projeto proposto para enquadramento na Lei nº 975/2013, que criou o Programa ISS Tecnológico.

A concessão do benefício fiscal será através de uma certidão de crédito que a empresa receberá do município habilitando-se a deduzir do ISS devido.

ram vencedoras de cinco dos últimos sete prêmios MPE Brasil na categoria de Tecnologia da Informação e outras empresas foram reconhecidas nos prêmios PPrQG nos últimos seis anos. "Maringá 'respira' qualidade de desenvolvimento de software. Vai sair daqui uma grande revolução mundial no setor de tecnologia da informação", vislumbra. ■

**MUDE.
PERMITA-SE
MAIS...**



MAISON
MONTALCINO

AVENIDA GUEDNER, 683

3 SUÍTES

213M²*
ÁREA TOTAL

**VISITE
DECORADO**

119M²*
PRIVATIVA

2 VAGAS GARAGEM
(OPÇÃO P/ 3 VAGAS)

**LAZER
COMPLETO**

**VISITE DECORADOS NO
SHOW ROOM A.YOSHII:**

Av. São Paulo, 2828 | Fone: 3344 1000
Diariamente das 9h às 18h

Vendas:



OPÇÃO
IMÓVEIS



Construção e
Incorporação:



A.YOSHI
ENGENHARIA

Referência de Qualidade

Giovana Lago

Esporte inclusivo

Patrocinar atletas com deficiência é uma alternativa para cumprir lei que reserva um percentual das vagas de trabalho aos deficientes; programa da UEM estabelece parcerias com empresas que querem patrocinar o esporte

A lei de cotas estabelece que empresas com cem ou mais funcionários devem destinar de 2 a 5% das vagas de trabalho para portadores de deficiência. Para ajudá-las a cumprir o que determina a lei e incentivar atletas portadores de deficiência, os ministérios do Trabalho e do Esporte fecharam uma parceria que permite que as empresas preencham essas vagas por meio do patrocínio a atletas deficientes.

O Programa de Atividade Física Adaptada (Proafa) da UEM estabelece parcerias com empresas que ainda não cumprem a lei de cotas. Criado em 1996, o programa iniciou oferecendo aulas de natação como uma forma de terapia e reabilitação para portadores de deficiência. Em 2010, quando passou a ser coordenado pelo professor Decio Roberto Calegari, ampliou a oferta de modalidades, como basquete e handebol em cadeira de rodas, petra e goalball, com foco em competições.

O programa conta com cerca de cem alunos, entre iniciantes e atletas consolidados. “Queremos formar atletas de ponta para que possam participar de parolimpíadas de nível internacional”, afirma uma das coordenadoras, Camila Senhorini Medeiros. Em parceria com a União Metropolitana Paradesportiva de Maringá (UMPM) os atletas já disputaram diversas competições.

Mundial na Dinamarca

Participando da iniciativa há mais de dois anos e meio, Ricardo Alexandre de Souza é um dos beneficiados. Ele treina petra, modalidade na qual os atletas correm apoiando-se a um triciclo que oferece suporte ao corpo. Souza é um dos atletas da UMPM/Proafa que disputará o



Walter Fernandes

Atletas do Proafa da UEM; apesar dos benefícios de patrocinar as equipes, até agora nenhuma empresa maringense firmou parceria

Mundial de Petra, na Dinamarca.

Ele acredita que por meio de parcerias com atletas portadores de deficiência as empresas não apenas cumprem a lei, mas fazem um marketing positivo. O principal beneficiário, no entanto, é o atleta. No Proafa, ele aprende que é útil, treinando, participando de competições, ganhando prêmios e tornando-se atleta. Isso ajuda na autoestima”, comenta.

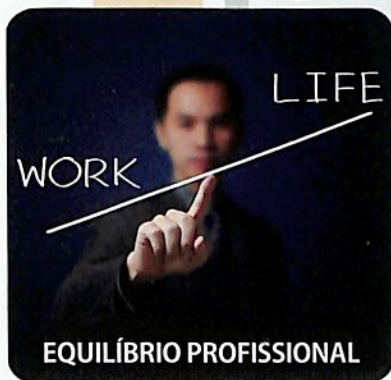
Apesar dos benefícios até agora nenhuma empresa maringense firmou parceria com o Proafa. No entanto, um contato com a para-atleta Márcia Menezes, recordista

brasileira de halterofilismo, fez com que o Centro Universitário Filadélfia (Unifil), de Londrina, buscasse apoiar o paradesporto. Recentemente o centro universitário firmou uma parceria com o time de basquete e handebol de cadeira de rodas da UMPM/Proafa/Sicoob. O coordenador de projetos esportivos da instituição, Reginaldo Asai, conta que a parceria deverá fortalecer a modalidade, dar suporte às equipes e promover a inclusão social.

Para conhecer mais detalhes da parceria UMPM/Proafa e para patrocínio dos atletas, os telefones são (44) 3011-4315, 3011-1382 e 9804-4324.



PALESTRAS PARA UMA VIDA MELHOR!



A Cooper Card está implantando uma nova proposta de valor para tornar a sua vida pessoal e profissional ainda melhor!

São diversas palestras e ações ministradas dentro das empresas com o intuito de proporcionar qualidade de vida aos colaboradores.



Para maiores informações procure o departamento de Recursos Humanos da sua empresa, ou ligue na Central de Atendimento ao Cliente Cooper Card - 0800 200 6263 - www.coopercard.com.br

expoinga.com.br
f expoingaoficial

SHOWS

08 a 18 de maio

42ª Edição • 19ª Internacional • Maringá • PR • Brasil
08 a 18 de maio de 2014

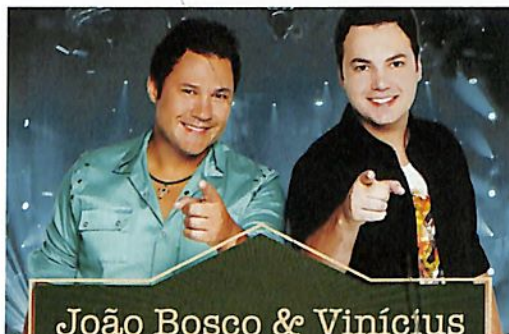
EXPO

Campeões no c



Ministério A Ti + Livres
Juliano Son + Thalles Roberto
08 de maio • quinta-feira

R\$ 25,00 meia / R\$ 35,00 promocional



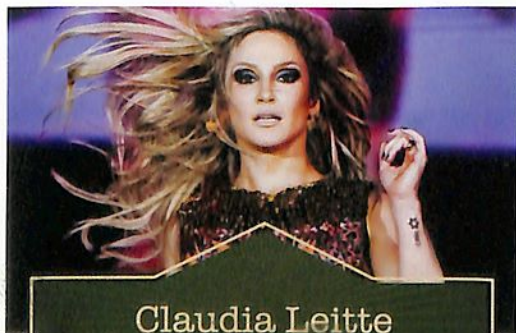
João Bosco & Vinícius
09 de maio • sexta-feira

R\$ 25,00 meia / R\$ 35,00 promocional



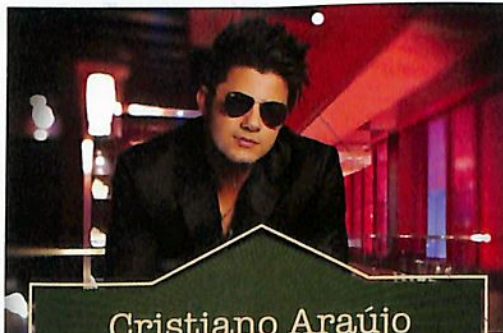
Paula Fernandes
10 de maio • sábado

R\$ 25,00 meia



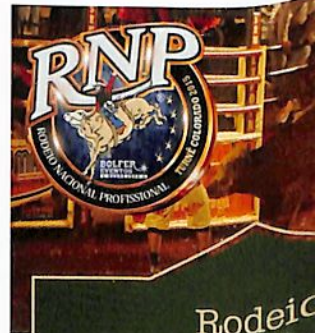
Claudia Leitte
14 de maio • quarta-feira

R\$ 40,00 meia / R\$ 55,00 promocional



Cristiano Araújo
15 de maio • quinta-feira

R\$ 25,00 meia



Rodeio
16, 17 e 18

R\$ 15,00 meia / R\$ 20,00

O preço do ingresso inteiro será o dobro do valor da meia-entrada. O preço do ingresso promocional será o mesmo da meia-entrada. Quem adquirir o ingresso para o show garante a entrada para o show.



MARINGÁ

campo e na cidade

SHOWS

08 a 18 de maio



Fernando & Sorocaba
11 de maio • domingo

R\$ 25,00 meia



Os Paralamas do Sucesso
12 de maio • segunda-feira

Doação de alimentos não perecíveis



Pe. Reginaldo Manzotti
13 de maio • terça-feira

Doação espontânea de produtos de higiene pessoal ou agasalhos



Ingresso para a entrada
no Parque de Exposições

R\$ 4,00 (meia)

R\$ 8,00 (inteira)

Este ingresso promocional é para a compra antecipada até um dia antes do show anunciado.
Automaticamente a entrada no Parque de Exposições.

Expoingá: negócios milionários,

Feira agropecuária se consolida como uma das maiores do país em movimentação financeira e público; a expectativa para este ano é que o evento gere R\$ 280 milhões em negócios

Rubia Pimenta

A 42ª edição da Expoingá tem como tema os “Campeões no campo e na cidade”. A proposta do evento, que acontece entre 8 e 18 de maio, é referendar a importância do agronegócio. “O agronegócio é o grande impulsionador da economia brasileira. Queremos que a feira seja um campo fértil de novidades para mobilizar diversos setores da economia e da sociedade paranaense”, diz o presidente da Sociedade Rural de Maringá (SRM), Wilson de Matos Silva Filho – a SRM é a realizadora da feira.

A Expoingá firmou seu espaço no cenário nacional de feiras agropecuárias: está entre as cinco maiores do Brasil em relação à movimentação financeira e à circulação de pessoas. Em 2013 mais de 550 mil pessoas estiveram no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, local do evento - foi o maior número de visitantes entre as exposições rurais do Paraná.

Os valores de movimentação financeira impressionam. Em 2013, em 11 dias de feira, foram comercializados e prospectados cerca de R\$ 264 milhões, entre maquinários, implementos agrícolas, leilões de gado e shows. “Para este ano, com o bom momento do agronegócio, esperamos crescimento de até 7%, chegando aos R\$ 280 milhões”, diz Wilson Filho.

Expoingá contará com 930 expositores e 12 mil animais serão expostos ou comercializados; a feira está entre as cinco maiores do gênero no Brasil em número de visitantes e volume de negócios



Cerca de metade da movimentação financeira vem do pátio de máquinas, que teve o espaço ampliado em 75%. São 7 mil metros quadrados para exposição de maquinários e equipamentos, mostrando o que existe de mais moderno no mercado. “São tratores, colheitadeiras, pulverizadores, pás-carregadeiras, com tecnologia inovadora, como motores eletrônicos, de alta potência, GPS, além de muito conforto

Para o presidente da SRM, Wilson de Matos Silva Filho, “queremos que a Expoingá seja um campo fértil de novidades para mobilizar diversos setores da economia e da sociedade paranaense”



tecnologias e entretenimento

para quem trabalha no campo”, frisa a conselheira da SRM, Maria Iraclézia de Araújo.

O pátio também apresenta opções para pequenos e médios agricultores. “Há tratores e equipamentos ideais para propriedades menores, com preços melhores que os oferecidos no mercado”, diz Maria Iraclézia.

Três bancos marcam presença na feira oferecendo linhas de crédito especiais: Sicredi, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Juntos, eles disponibilizarão mais de R\$ 500 milhões. O presidente da SRM explica que a Expoingá está incluída no seletivo grupo de feiras agropecuárias consideradas importantes nacionalmente pelo Banco do Brasil. “São poucas feiras em que o banco oferece negociações diferenciadas, com direcionamento direto de Brasília, e juros muito abaixo do mercado. É uma excelente oportunidade para quem quer melhorar a produção com inclusão de maquinários e implementos agrícolas”, ressalta Wilson Filho.

O evento conta com cerca de 930 expositores – sendo que grande parte está concentrada no pavilhão azul, onde há espaço para indústrias apresentarem produtos, além do comércio de roupas, acessórios, pequenos equipamentos, automóveis, exposições de artesanatos e a Feira da Agricultura Familiar.

Aproveitando o clima de Copa do Mundo, o pavilhão tem um espaço temático para o futebol, que conta com a presença de jogadores famosos como Biro-biro, Edu, do Santos, e Ademir, além

de uma decoração especial. Os visitantes também podem conferir exposições de carros e bicicletas antigas, de trabalhos de 28 artistas da região, além de um palco cultural com mais de 80 apresentações programadas.

Gastronomia e lazer

Ao lado do pavilhão, os visitantes encontram uma ampla praça de alimentação. “Tivemos o cuidado de trazer estabelecimentos com pratos diferenciados, sem deixar de incluir as guloseimas tradicionais de feiras,

como espetinho, maça do amor, pastel e churros”, diz Wilson Filho.

O parque de diversões é outro atrativo para quem for com a família. A empresa contratada este ano é a Yupie, uma das mais conceituadas do país.

Shows

Um dos maiores destaques da Expoingá são os shows. “Procuramos trazer artistas de destaque no cenário nacional e uma grade para atender todos os gostos musicais”, ressalta Maria Iraclézia. Entre as

GRADE DE SHOWS DA EXPOINGÁ



8 DE MAIO
Ministério A TI + Livres
com Juliano Son + Thalles Roberto



9 DE MAIO
João Bosco & Vinícius



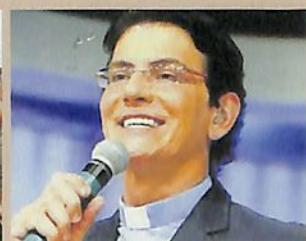
10 DE MAIO
Paula Fernandes



11 DE MAIO
Fernando & Sorocaba



12 DE MAIO
Os Paralamas do Sucesso



13 DE MAIO
Padre Reginaldo Manzotti



14 DE MAIO
Claudia Leitte



15 DE MAIO
Cristiano Araújo



16, 17 e 18 DE MAIO
Rodeios

atrações confirmadas estão Fernando & Sorocaba, Claudia Leitte e Os Paralamas do Sucesso.

Os shows de Os Paralamas do Sucesso e do Padre Reginaldo Manzotti serão gratuitos e estão marcadas para 12 e 13 de maio respectivamente. O visitante deverá apenas doar alimentos não-perecíveis (no dia 12) e materiais de higiene pessoal e limpeza (no dia 13). Os shows são uma parceria com a Prefeitura da cidade, por meio da Provopar, e com a Igreja Católica, em comemoração ao aniversário de Maringá.

A Expoingá também é um dos pontos de arrecadação da Campanha do Agasalho 2014. Em 2013 foram entregues 52 toneladas de alimentos e mais de 5,5 mil itens de limpeza, cobertores e agasalhos a entidades de assistência social do município.

Rodeios

Os três últimos dias da feira agropecuária (16 a 18 de maio) serão dedicados ao rodeio. "Serão 35 peões, a maioria paranaenses que participaram de competições importantes em todo o país e disputarão as provas de montaria em touro, laço em dupla e três tambores", diz o organizador do rodeio, Alexandre Bolfer.

As competições fazem parte do Rodeio Nacional Profissional (RNP), que têm como diferencial a preocupação com os animais e a valorização dos profissionais que atuam no evento. "Respeitar os bons tratos aos animais e a valorização do trabalho de cowboys e touros são compromissos levados a sério. Hoje o rodeio é muito mais do que uma grande festa. É também uma característica cultural, além de ser fonte geradora de renda para a cidade", ressalta Bolfer.

Pela primeira vez animais com melhoria genética

A Expoingá realiza, pela primeira vez no estado, uma exposição de animais que passaram por processos de melhoramento genético. O gado vem dos melhores criadouros do Brasil e foi avaliado por empresas especializadas, que fizeram vistorias diretamente nas propriedades.

Por suas características genéticas, esses animais produzem volume maior de leite ou carne de maior qualidade. "Eles também são mais precoces. Geralmente o ciclo de fertilidade é antecipado em quase um ano, permitindo que o criador produza mais rapidamente e com uma qualidade superior", conta o diretor de Pecuária da Sociedade Rural de Maringá (SRM), Jucival Pereira de Sá.

Os animais expostos foram planejados desde a concepção, por meio de acasalamento entre vacas matrizes e touros melhoradores de rebanho. "A fecundação geralmente ocorre por inseminação artificial ou *in vitro*", explica Sá. Os descendentes desses animais também passam por uma avaliação para verificar

a qualidade genética. "Os animais não estão disponíveis para comercialização, mas os interessados podem conversar com os criadouros, trocar contatos e adquirir mais informações para negócios futuros", explica o diretor. A Expogenética também promoverá palestras e cursos sobre melhoramento genético na pecuária.

12 mil animais

No total 12 mil animais serão expostos ou comercializados, entre bovinos, equinos, ovinos, aves e outros pequenos animais. A Expoingá também traz de novo a raça Simental, por meio de uma etapa do ranking nacional. "Procuramos trazer variedades diferentes, especialmente europeias, pois percebemos que o mercado tem pedido carne de melhor qualidade", diz Sá.

A Expoingá também traz torneios de cavalos, com provas de tambor e laço, leilões de diferentes animais, a Fazendinha da Emater com divulgação de práticas agrícolas para pequenas propriedades e um grande número de cursos, treinamentos e palestras. ■



"Procuramos trazer variedades diferentes de gado, pois percebemos que o mercado tem pedido carne de melhor qualidade", diz o diretor de Pecuária da SRM, Jucival Pereira de Sá



O CARTÃO SAÚDE MARINGÁ

AGORA POSSUI ACESSO PELA INTERNET

WWW.MARINGA.PR.GOV.BR/SAUDE

MAIS UM
COMPROMISSO
DA PREFEITURA
COM A SUA
SAÚDE.



**EXAMES
LABORATORIAIS**

**CARTEIRA DE
VACINAÇÃO**

**HISTÓRICO DE
ATENDIMENTO**

A prefeitura está trabalhando para tornar a saúde cada vez melhor em Maringá. O Cartão Saúde, que já funciona perfeitamente, agora também pode ser usado para acessar seu histórico de consultas, exames laboratoriais e dados de vacinação, tudo isso pela internet, do jeito mais simples possível.

Solicite a senha de acesso em seu posto de saúde e confira todas essas informações no novo Portal Saúde Maringá. Se ainda não tem seu cartão, vá ao seu posto de saúde com seus documentos e faça a retirada. Aproveite esta ferramenta inovadora e fique por dentro da sua saúde.

Use seu aparelho celular e acesse:



Contato: (44) 3218-3100
CIS - CENTRO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARINGÁ
Av. Prudente de Moraes, 885



SAÚDE
Secretaria de
Saúde



Prefeitura de
MARINGÁ
Construindo uma cidade cada vez melhor

Mais de 300 voluntários em prol da classe empresarial

Reeleito presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa foi empossado junto com os membros do Conselho de Administração, Superior, ACIM Mulher, Copejem, Comércio e Serviços, além da diretoria do Instituto Mercosul; são mais de 300 membros, todos voluntários

Fernanda Bertola

Anova diretoria da ACIM para o biênio 2014-2016 foi empossada em 25 de abril, no Teatro Calil Haddad, numa cerimônia prestigiada por 800 pessoas. Além dos conselheiros da chapa "Associativismo com resultados", eleita em março, estiveram presentes deputados estaduais e federais, o prefeito Roberto Pupin, o secretário de Estado chefe da Casa Militar, coronel Adilson Castilho Cassitas, o ex-prefeito e ex-deputado federal Ricardo Barros, vereadores, representantes do Poder Judiciário, das polícias Civil e Militar, associados, presidentes de outras entidades, parceiros, entre outros.

Os primeiros a tomar posse foram os membros do Conselho Superior. Eles foram empossados pelo ex-presidente da ACIM na gestão de 1986 a 1987, Alcides Siqueira, que também entregou a pena da transitoriedade ao presidente reeleito para a gestão 2014-2016, Marco Tadeu Barbosa. Em seguida os membros do Conselho de Administração foram empossados, bem como os membros do ACIM Mulher, Copejem e Conselho de Comércio e Serviços, além dos integrantes da nova dire-



O presidente do Conselho Superior, Alcides Siqueira, entregou a pena da transitoriedade ao presidente reeleito, Marco Tadeu Barbosa, no evento de posse da diretoria em 25 de abril

toria do Instituto Mercosul.

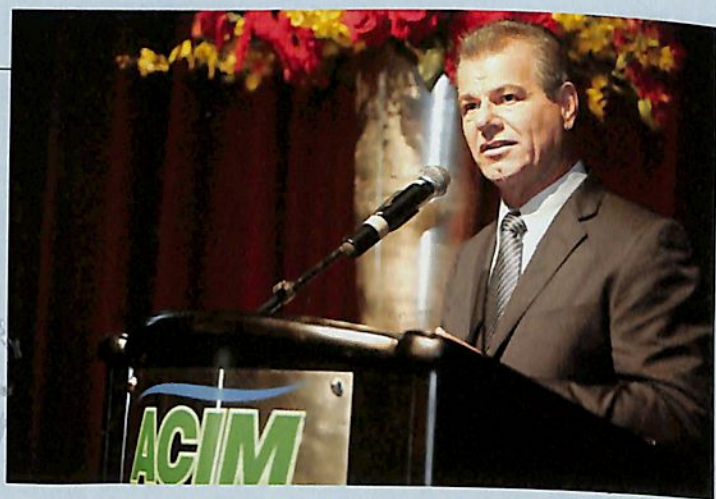
Um vídeo mostrou os resultados da gestão 2012-2014, que estava encerrando, e tiveram início os discursos. O presidente reeleito disse que o início da nova gestão significa dar mais um passo para a consolidação do projeto de um grupo que há muitos anos se empenha no fortalecimento e modernização da Associação Comercial, formado

por empresários e empreendedores visionários que fizeram da ACIM a maior associação comercial do interior do país. "É por conta desse projeto, ousado e desafiador, que cá estou assumindo mais um mandato à frente da ACIM", disse.

Entre as razões que o levaram à aceitação do segundo mandato, Barbosa destacou a fidelidade, amizade e trabalho dos diretores do Conselho



Para o presidente do Sicoob Central Paraná, Jefferson Nogaroli, o associativismo é o segredo de Maringá e o que torna a cidade diferente



O prefeito Carlos Roberto Pupin elogiou o trabalho voluntário da diretoria da ACIM, que abdica de tempo de suas empresas e famílias em nome de Maringá

de Administração e dos demais conselhos. Mas a principal razão foi o fato de se identificar com os objetivos e valores que nortearam os 60 anos da ACIM e que apontam para o futuro “que não é outro senão o do comprometimento com o associado e a comunidade”. Além disso, enalteceu a participação ativa de entidades como Fundacim, Observatório Social de Maringá, Conselho Comunitário de Segurança, Sociedade de Garantia de Crédito, Codem, Fomento Paraná e Sicoob Metropolitano. Ele agradeceu a parceria de outras entidades e dos colaboradores da ACIM.

Barbosa disse que a parceria que a ACIM tem com os poderes constituídos, tanto na esfera municipal quanto na estadual e federal, faz da entidade uma indutora do desenvolvimento econômico e social. Ele destacou que no dia da posse a associação chegou a 4.509 associados. “Este número reforça a nossa condição de maior associação comercial do sul do país em números proporcionais. Estamos à frente de capitais e de cidades com mais habitantes do que Maringá”, contou. Para ele, esses números evidenciam a confiança dos associados, o comprometimento dos diretores e funcionários e a credibilidade perante a sociedade. A ACIM tem a maior participação

do Brasil no programa Empreender, com 35 núcleos em atividade, que contam com mais de 500 micro e pequenas empresas participando.

Durante o discurso, o presidente reeleito citou que a valorização de novos associados da indústria será uma das metas. E finalizou dizendo que a ACIM nasceu com a marca do empreendedorismo e junto com os sonhos daqueles que viam na cidade uma terra de oportunidades, que “hoje é realidade nacional, conhecida e reconhecida mundo afora”.

O presidente do Sicoob Central Paraná e Sicoob Sul, Jefferson Nogaroli, ressaltou que a característica associativista é o segredo para o sucesso da cidade e que, nesse cenário, a ACIM é referência. Ele salientou que o trabalho dos conselheiros tem força, somado à parceria dos empresários da cidade. “É isso que faz Maringá ser diferente”.

O presidente da Câmara Municipal de Maringá, Ulisses Maia, lembrou que Maringá completa 67 anos e desperta curiosidade em moradores de outras cidades pela economia vigorosa e promissora que apresenta. Para ele, a ACIM, fundada em 1953, desempenhou papel fundamental na história da cidade. “São 61 anos de participação ativa na vida da cidade. De um

processo de organização setorial que se multiplicou em verdadeiro movimento social, em alavanca para o crescimento, progresso, bem-estar e qualidade de vida”, disse.

O secretário-chefe da Casa Militar, coronel Adilson Castilho Casitas, que representou o governador Beto Richa, destacou a semelhança entre os perfis de Marco Tadeu Barbosa e do governador. “Quando você leva a ACIM a todos os bairros de Maringá, contribui efetivamente para o desenvolvimento de Maringá e região. Assim tem feito o governador Beto Richa, que no primeiro ano do mandato do governo visitou os 399 municípios do Paraná”. Ele acrescentou que Barbosa tem preparado e construído a base para o crescimento de Maringá e região.

Elogiando o trabalho voluntário do presidente da ACIM e todos os conselheiros, ao abdicarem de tempo para suas empresas e famílias em nome de Maringá, através da ACIM, o prefeito Carlos Roberto Pupin destacou a importância da ação desses empresários para o crescimento da cidade. “Essa é uma cidade em que quando você tem um problema, há amigos e companheiros que estendem a mão. São pessoas que se doam, se dedicam e que acreditam em Maringá”.

Os novos dirigentes da ACIM



Conselho de Administração

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

1º Vice-presidente: José Carlos Valêncio

2º Vice-presidente: Anália Nasser

Presidente do Copejem: Felipe Silva Bernardes

Presidente do ACIM Mulher: Nadia Felipe

Vice-presidente para assuntos de logística: Afonso Shiozaki

Vice-presidente para assuntos do sindicato varejista: Ali Wardani

Vice-presidente para assuntos de pesquisa: Antonio Batista de Moura Jr

Vice-presidente para assuntos de saúde: Antonio Fiel Cruz Junior

Vice-presidente para assuntos de segurança: Antonio Tadeu Rodrigues

Vice-presidente para assuntos de cultura: Bem Hur Lobo da Costa Prado

Vice-presidente para assuntos de indústria: Carlos Alexandre Ferraz

Vice-presidente para assuntos institucionais: Carlos Anselmo Correa

Vice-presidente para assuntos de limpeza e conservação: Carlos Cândido Costa

Vice-presidente para assuntos de metal e mecânica: Carlos Walter M. Pedro

Assessor jurídico: César Misaél de Andrade

Vice-presidente para assuntos de comércio exterior: Cezar Couto

Vice-presidente para assuntos de imóveis: Claudiomar Sandri

Vice-presidente para assuntos de responsabilidade social: Cleide Tono Freitas Noronha

Vice-presidente para assuntos de eventos: Clélia Cordeiro

Vice-presidente para assuntos de serviços: Cleverton Manoel Costa

Vice-presidente para assuntos de revenda de veículos: Cristiana Noma

Vice-presidente para assuntos de agronegócios: Divanir Higino da Silva

Vice-presidente para assuntos de capacitação profissional: Edson Luiz Scabora

Vice-presidente para assuntos de garantias de crédito: Everaldo Belo Moreno

Vice-presidente para assuntos de história e documentação: Fernando Alves dos Santos

Vice-presidente para assuntos de turismo: Fernando Rezende

Vice-presidente para assuntos de energia: Geraldo Conte Júnior

Vice-presidente para assuntos de vendas: Gilmar Santos

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento regional: Ilson Rezende

Vice-presidente para assuntos estratégicos: Jair Ferrari

Vice-presidente para assuntos da Cacinor: Jean Flávio Zanchetti

Vice-presidente para assuntos de beleza e estética: João Roberto Fraguas

Vice-presidente para assuntos de marketing: José Carlos Barbieri

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento rural: Julio da Rocha Bianchini

Vice-presidente para assuntos de shopping center: Lauri Galina

Vice-presidente para assuntos de crédito cooperativo: Luiz Ajita

Vice-presidente para assuntos comunitários: Luiz Roberto Marquezini

Vice-presidente para assuntos de RH: Marcelo Silva

Vice-presidente para assuntos de loteadoras: Marcos Kenji

Vice-presidente para assuntos de franquia: Massimiliano Silvestrelli

Vice-presidente para assuntos de supermercados: Mauricio Bendixen da Silva

Vice-presidente para assuntos de finanças e patrimônio e micro e pequenas empresas:

Michel Felipe Soares

Vice-presidente para assuntos de panificadoras: Moacir Augusto Costa

Vice-presidente para assuntos de comércio: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Vice-presidente para assuntos do SAIC: Nivaldo Reginato

Vice-presidente para assuntos intersindicais: Orlando Chiqueto

Vice-presidente para assuntos de seguros: Osnir Roberto Gaspar

Vice-presidente para assuntos de esporte: Paulo Lima

Vice-presidente para assuntos de qualidade: Paulo Viscardi

Vice-presidente para assuntos de novos produtos: Renata Mestriner

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento de bairros: Renato Tavares

Vice-presidente para assuntos de tecnologia: Ricardo Wagner Teixeira

Vice-presidente para assuntos de renúncia fiscal: Roberto Cidade

Vice-presidente para assuntos de planejamento urbano: Téo Granado

Vice-presidente para assuntos de consórcios: Rodrigo de Brito

Vice-presidente para assuntos de convênios: Rony Cezar Guimarães

Vice-presidente para assuntos de governança empresas familiares: Silvana Romagnole

Vice-presidente para assuntos federativos: Valdeci Aparecido da Silva

Vice-presidente para assuntos de meio ambiente: Wagner Severiano

Vice-presidente para assuntos do mercado de comunicação: Walter Thomé Júnior

Vice-presidente para assuntos de serviços educacionais: Wilson de Matos Silva Filho

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento econômico: Wilson Tomio Yabiku



Conselho superior

Alcides Siqueira (presidente), Ana Lúcia Megda, Claudio Sandri, Cláudio Mukai, Donisete Busiquia, Guilherme Fávero, Heitor Bolela Júnior, João Maria da Silveira, José Fernandes Jardim Júnior, José Gomes Ferreira, José Vanderley Santana, Paulo Meneguetti, Reginaldo Czezacki, Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Wilson de Matos Silva. Membros convidados: Alberto Haddad, Alexandre Barros, Carlos Alberto Domingues, Gilson Barbiero e Sebastião Carlos Abrão. Presidentes das gestões anteriores que mantêm a condição de conselheiros: Manoel Mário de Araújo Pismel, Luiz Júlio Bertin, Sidney Meneguetti, Raimundo do Prado Vermelho, Fernando Henriques, Carlos Ajita, Massao Tsukada, Pedro Granado, Hélio Costa Curta, Jefferson Nogaroli, Ariovaldo Costa Paulo, Carlos Tavares Cardoso e Adilson Emir Santos



ACIM Mulher

Nádia Felipe (presidente), Adriane Dallagnol, Agma Sendeski, Anália Nasser, Caroline Bannachi, Cidinha Coquemala, Cláudia Marchetti Michiura, Clélia Cordeiro, Cristiana Noma, Donária Rizzo, Edna Almodin, Elenice Lara Ermano, Eliane Meller, Elisabeth Yoshida, Eliza Mitie Shiozaki, Elizabete Benites, Flávia Carneiro Pereira, Glaucia Corrêa, Helenice Ferri, Honame Chaves, Isolene Aparecida Niedermeyer, Jacira Paranho de Souza, Joanita Scandelai, Larissa Casagrande, Ledyanne Matos, Luciany Michelli Pereira dos Santos, Lucinéia de Caires Bressanin, Márcia Lamas, Maria Consuelo Vermelho Obici, Maria Fernanda Santana, Maria Iraelândia de Araújo, Mariana Cerqueira Reis, Marilene Philot Fernandes, Marta Sakurai, Mirian Cristiane Ramos de Souza, Miriam Ferro, Neide Nicolau, Odília da Silva Dossi, Patricia Silva, Paula Buosi Fabri, Rosa Maria Loureiro, Rosângela Arrabal Danielides, Rosemary Kendrick e Silva, Sirley Brito, Sueli Just, Tatiana Roncaglia, Teresa Furquim, Valéria Fregadoli, Vanessa Lima, Vera Castro e Wlândia Dejudi



Copejem

Felipe Bernardes (presidente), Alcides Pinto, Aline Nasser, Ana Claudia Satie Kakhata, Ana Paula Bolfer, Ana Rita Canassa, André Luís Rodrigues Afonso, André Valêncio, Annibal Filho, Barbara Yolanda Ardenghi, Beatriz Assumpção, Carlos Alexandre Ciceri, Caroline Bruno, Daniele Fuzzi, Danilo Hirata, Denison Vander da Silva, Diego Cunha de Souza, Diego Virginio da Silva, Dinarte Bueno Ferreira, Eduardo Medeiros Pereira, Emanuel Giovanetti, George L. Coelho Silva, Gustavo Preto, Hélio Cezar Mesquita, Kenza Sengik, Laura Schiavon, Leonardo Blanco, Lucas Di Loreto Peron, Luiz Fernando Villa Moreli, Michael Tamura, Onofre Saes Júnior, Paula Heidrich, Rafael Margonato, Rafael Kenji Tokuda, Rafael Legnani, Rafael Reinert Godoy, Rafael Tupan Ruy, Ricardo Cavalcante, Ricardo Gambini Tortato, Rodrigo Prata, Romulo Gomes Ferreira, Silvio Saiti R. Iwata, Tâmara Furlaneto, Tatiana Martinhago, Thais Lie Romão Iwata, Tiago Luz Boeira, Valdilene Daniele N. Miranda, Vicente T. Suzuki



Instituto Mercosul

Cezar Couto (presidente do Conselho de Administração), Anália Nasser (secretária), Marco Tadeu Barbosa (presidente do Conselho Superior), José Carlos Valêncio (vice-presidente do Conselho Superior), Carlos Ferraz, Jair Ferrari, José Gomes Ferreira, Michel Felipe Soares, Paulo Meneguetti e Renata Mestriner

Conselho de Comércio e Serviços

Mohamad Ali Awada Sobrinho (presidente), Aduino Silva Barros, Ademir Kimura, Adilson Miranda de Oliveira, Adriana Scandelai, Agnaldo Mendes, Alexandre Minowa, Alexandre Motti, Alessandro B. Pereira, Amauri Jr, Anderson Guimarães, Angelo Martins Júnior, Antonio Beltrame, Antonio Carlos Pires, Antonio Carlos Braga Junior, Antonio Marcos de Souza, Antonio Roberto da Silva, Antonio Romero Filho, Aparecido Marroni, Arthur da Costa Fernandes Filho, Arthur Vinicius Ferreira, Bem Hur Ferreira da Silva, Carlos Della Rê, Carlos Roberto Fanhani, Caroline Camotti Dolfini, Celso Sarrão, Charles Piveta Assumpção, Cicero Ângelo de Brito, Claudemir Gracino, Claudinei Barbosa Sandri, Cláudio Michiura, Cláudio Suzuki, Cintia Helena de Campos, Dejair B. de Paula Jr, Demir Dener di Berardino, Dercílio Constantino, Dirceu Gambini, Douglas Camilo de Souza, Edson Bertão, Edson



Luiz Cardoso Pereira, Eduardo Montemor, Eluci Roque Kerber, Eniceia Silva, Fábio César dos Santos, Fábio Schmidt de Castilho, Fernando Gomes de Oliveira, Fernando Meneguetti, Fernando Meurer, Fernando Molinari, Flavio Koiti Otomura, Flávio Tavares, Frank Sandro, Geraldo Herculan Ramos, Gerson Lopes Dias Dolembra, Gerson Luiz Sovinski, Guilherme Calijuri, Hebert Gonçalves, Helen Minowa, Hermes Aparecido Coli Vieira, Ireneu Meurer, Isaque Nazareno de Souza, Ivo Franco da Rocha, Jair Cordeiro Garcia, Joabe Lopes da Silva, João Francisco Dantas de Carvalho, João Vitor Lesse, Joel Kalil Nader, José Carlos dos Santos, José Marco Fabri, José Paulo Ugnani, José Previdelli, José Ramil Poppi, Juarez Firmino de Oliveira, Julio Kusakawa, Kleber Jún Nabeta, Laura Borges da Silva Magalhães, Leacir Fiorati, Lorena Peretti, Lucheo Antonio Tombini, Lúcio Nagahama, Luiz Eduardo Borim Gonçalves, Luiz Pereira da Silva, Luiz Tel, Manoel Joaquim de Souza, Marcelo Reis de Souza, Márcio Bento Lucco, Marco Bazan, Marcos Obici, Mário Roberto Andregheti, Marun Estephan, Mauro Antonio Carvalho, Mauro Cominatto Men, Mayra de Oliveira Costa, Milton Cezar Inez Bussolin, Milton Rossi, Moacir Demori, Nelson Barbosa, Ney Stival, Norvan Noronha Dias, Osler Colombari, Osmar dos Santos Vieira, Osvaldo Soares de Oliveira, Patrícia Palma, Paulo Roberto Valério, Pedro Mendonça, Raphael Luque, Reginaldo Caleffi Navarro, Renato Zardetto, Ricardo Vieira Ausek, Ricardo Michels, Roberto César de Oliveira, Roberto Nagahama, Roberto Wilson Teixeira, Robson Bueno dos Reis, Robson Uesu, Rodrigo Dolfini, Rodrigo Guimarães Fernandes, Rogério Boselo, Ronaldo Padilha, Roseliene de Luca Bertoni, Salatiel Dias, Sammy Davis Gomes, Samir Al Gharibe, Sandra Ruiz, Sandro Aparecido Bertoni, Sandro Bedin, Sandro Moles da Silva, Sandro Pinheiro, Sergio Maximilia, Sidney Ross Bergamo, Silvio Saiti Iwata, Sônia Maria Silva Vieira, Sueli Andrade, Sylvio Carlos Franco, Talita Laila Canal, Valdeci Gonçalves da Silva, Valdemar de Matos Silva, Vanderlei Loureiro, Vanderley Vilas Boas, Vanessa Fernandes, Vinicius Bonfim Ribeiro, Walcir Franzoni, Wesley Dejuli, Wilson Diniz Ribeiro, Wilson Teixeira

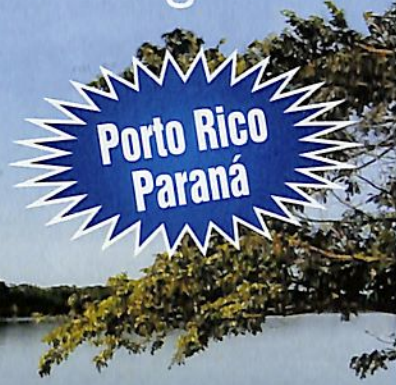
CONDOMÍNIO



Este paraíso espera por você!

Esporte, lazer, descanso, bem-estar, contato com a natureza e momentos inesquecíveis com amigos e familiares!

Tudo isso em um só lugar!



Matrícula 27.732 | Carteira de Registro do Imóvel nº 101 | Lote 289 - Quadra 16



Plantão de vendas ☎ 9118-1749 9881-4800
FONE : (044) 4009-2000 Agende uma visita



Aqui a natureza faz parte da sua vida! Adquirá seu lote com uma pequena entrada e **TOTALMENTE PARCELADO.**

Investimento seguro, a preços acessíveis, que cabe dentro do seu bolso, adquira já o seu!

Infraestrutura completa - Portaria - Rede de água - Rede de energia elétrica - Pavimentação - Galeria de águas pluviais - Arborização - Demarcação de quadras e lotes.

INFORMAÇÕES



THEODORADO
IMÓVEIS

AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR
4009-2000
CRECI 3514-J



Desivaldo Imóveis
44 **3427-1693**
CRECI - PR - J.4408



Fada
IMÓVEIS 44 **3427-1013**
CRECI - J 5051

Mercado ganha sotaque gringo em Maringá

Mais de 5,1 mil estrangeiros estão registrados na região, segundo a Polícia Federal; não importa o motivo da vinda à Maringá, no ambiente de trabalho eles trazem diversidade e novas experiências

Rosângela Gris

Embora familiarizados com a Língua Portuguesa, o sotaque “entrega” nos primeiros minutos de conversa a procedência estrangeira. Eles vieram de longe: são imigrantes que deixaram as origens para trás e adotaram, ainda que temporariamente, Maringá como lar. Na bagagem trouxeram diversidade cultural e conhecimento que enriquecem o mercado de trabalho maringaense.

Segundo a Polícia Federal, há pouco mais de 5,1 mil estrangeiros registrados na região. Dada a condição de terceira maior colônia nipônica do Paraná, os japoneses são maioria. Porém, nos últimos anos, o noroeste do Paraná tem se tornado destino de forasteiros de todas as partes do mundo. Só em 2013 foram protocolados aproximadamente cem novos pedidos de permanência na cidade por cônjuge ou filho brasileiro. Também foram concedidos quase 350 vistos de estudo, trabalho, turismo e permanentes. No topo da lista de registros de permanência concedidos estão os portugueses e espanhóis. Em seguida vêm os paraguaios e argentinos. Colombianos e chineses também aparecem na lista.

A professora de Inglês, Heidi Jo



Paulo Matias

Casada com um brasileiro, a norte-americana Heidi Jo Haughn Palma leciona Inglês numa escola em Maringá: “às vezes preciso recusar trabalhos de tradução por falta de tempo”

Haughn Palma, é estadunidense. O sobrenome Palma ela herdou do marido brasileiro, razão pela qual trocou o país natal pelo Brasil há mais de quatro anos. O casal se conheceu na primeira vez que Heidi pisou em território brasileiro para o casamento do irmão com uma brasileira.

Mãe de um brasileirinho de um ano, ela não pensa em retornar à terra natal, pelo menos por enquanto.

No final de 2013 Heidi recebeu uma oferta de trabalho e até chegou a se mudar para os Estados Unidos, mas no início deste ano estava definitivamente de volta.

Pesaram na decisão de Heidi a qualidade de vida e o atrativo mercado de trabalho maringaense. Formada em Letras pela Michigan State University, ela afirma não ter tido dificuldade para conseguir



Maria Del Carmen veio para Maringá com objetivo de aprender uma nova língua e depois de trabalhar numa escola de línguas, ela volta em julho para o México: “todos sempre tiveram paciência comigo”

emprego desde que chegou ao Brasil. “Às vezes preciso recusar trabalhos de tradução por falta de tempo”, diz a professora, que agora ensina o idioma de origem na escola de Inglês Wise Up. E o trabalho dela tem recebido elogios. “Para ensinar uma língua, não basta ter domínio da fala. É preciso conhecimento didático para seguir a metodologia, principalmente a da Wise Up, cuja proposta é de aprendizado em 18 meses e um calendário de aulas nacional”, explica o proprietário da franquia, Anibal Alexandre Vessoni.

Heidi acredita que a experiência em sala de aula nos Estados Unidos e o talento familiar à educação contribuíram mais para sua contratação do que a fluência em inglês ou o diploma norte-americano. “Pertencimento a uma família de professores, e acredito que nasci para estar na sala de aula”, diz.

Primeira e única estrangeira no quadro de colaboradores da Wise Up, a contratação de Heidi é comemorada por Vessoni. “Além de profissional competente, a presença dela traz um impacto cultural à escola e proporciona aos alunos contato com o sotaque e o estilo de vida dos Estados Unidos de uma maneira diferenciada”.

Nova língua

Mão de obra estrangeira não é exclusividade da Wise Up. Na Directive School, outra escola de idiomas de Maringá, Maria Del Carmen ensina espanhol (sua língua nativa), inglês e francês. A mexicana descobriu Maringá através da Aiesec, uma organização não governamental que facilita o desenvolvimento de liderança por meio de estágios internacionais e experiências de voluntariado.

Depois de selecionada, Maria escolheu o Brasil “porque queria aprender uma nova língua”. Sobre a preferência por Maringá em vez de Porto Alegre – onde havia uma vaga aberta –, ela diz que os status de cidade verde e universitária influenciaram a decisão após uma minuciosa pesquisa na internet.

Mesmo sem conhecimento da Língua Portuguesa, a mexicana diz não ter tido dificuldade de comunicação. “Quando não conseguia entender algo pedia para que as pessoas falassem mais devagar. Todos sempre tiveram paciência”, conta. O convívio com uma brasileira, com quem foi morar assim que chegou à cidade em janeiro deste ano, acelerou o aprendizado do novo idioma. Hoje a professora fala fluentemente

o Português.

Maria passou por um processo seletivo para conquistar a vaga na Directive. Apesar do diploma de Comunicação e Jornalismo, pela Universidad Tecnológico Monterrey, era como professora de inglês em uma escola de ensino médio que ganhava a vida no México. “A principal diferença entre aqui e lá é a quantidade de alunos. No México eram de 30 a 40. Aqui são grupos bem menores. O conhecimento do inglês também é diferente. Lá é mais avançado”, revela.

Sobre a adaptação em Maringá, Maria diz ter sido tranquila, apesar da diferença de tempero entre a comida. Mas diferentemente de Heidi, a mexicana tem data definida para voltar para casa: julho deste ano. Antes de partir, ela tem a missão de treinar seus sucessores, também contratados através da Aiesec, dado o sucesso da parceria.

Trinca de gringos

Do total de 15 funcionários do Montenegro Café e Bistrô, três são estrangeiros. O primeiro contratado foi o gerente Xavier Rodellar. “Quando me perguntam de onde sou respondo de Barcelona, porque é uma cidade única, com uma cul-

tura muito forte”, declara.

O amor pela cidade natal, no entanto, não o impediu de deixá-la. A mudança veio com a decisão de abandonar a carreira de engenheiro de informática após 20 anos de atuação. “Cansei da área de tecnologia e decidi mudar. O fim de um relacionamento também contribuiu para isso”, revela.

Xavier desembarcou em Maringá há dez anos, mas antes passou por outras cidades do mundo. Em São Paulo, casou-se com uma brasileira e teve um filho. Antes de assumir a gerência do Montenegro, o catalão ocupou cargos diretivos em multinacionais e administrou investimentos de espanhóis no Brasil. Os rumos profissionais tiveram que ser alterados por conta da crise econômica na Europa. Na época, já em território brasileiro e com um vasto currículo, Xavier não teve dificuldade para se recolocar no mercado. “O fato de ser gringo abriu muitas portas. Talvez por isso nunca tenha me esforçado para perder o sotaque”.

Mesmo sem planos de deixar Maringá, ele não descarta uma mudança, mas não pensa em voltar para a Espanha. “O Brasil é o país das oportunidades neste momento por conta da estabilidade econômica. Há mais oferta de emprego e os salários são mais atrativos do que os europeus já que a crise lá ainda não foi superada”, diz.

Foi atrás dessas oportunidades que Cláudio Jorge Monteiro se mudou de Portugal para o Brasil e acabou contratado por Xavier. Ele veio acompanhando a esposa maringaense, que conheceu no país de origem. Em Maringá desde outubro de 2013, o português ainda está em fase de adaptação. “Foi a primeira vez que vim para o Brasil, e já para ficar. O choque cultural é



Walter Fernandes

O catalão Xavier Rodellar é gerente no Montenegro Café e Bistrô, onde também trabalha o argentino Franco Isele; segundo o empresário Osler Colombari, intercâmbio cultural traz requinte

natural”, diz.

Dias depois da chegada Monteiro já estava empregado. Ele é garçom no Montenegro, função que exerce com maestria. “Já trabalhava em restaurante em Portugal, a rotina no trabalho é tranquila”, afirma. A relação com a clientela também. Não raro ele precisa encontrar um tempinho entre um pedido e outro para matar a curiosidade de clientes sobre a vida em Portugal.

Isso também acontece com o colega de trabalho Franco Isele, com a diferença que as perguntas para ele são sobre a vizinha Argentina. O garçom hermano vê com naturalidade o interesse das pessoas sobre seu país e não tem queixas sobre a receptividade e hospitalidade brasileira. “É claro que há uma brincadeira ou outra, principalmente quando o assunto é futebol. Mas nunca tive problemas por ser argentino. Pelo contrário, acho que o fato de ser estrangeiro gera curiosidade”.

Franco vive em Maringá há dois anos com a família e já está familia-

rizado até com as gírias brasileiras. Ele divide o tempo entre o trabalho no Montenegro e as aulas do curso de piloto na Escola de Aeronáutica. Depois da formatura, o futuro é incerto. Mas pelo menos até o fim deste semestre ele fica na cidade. Em agosto, o argentino viaja para a Irlanda para um período de intercâmbio. O retorno ao Brasil após a temporada na Europa é, por enquanto, a hipótese mais provável.

Osler Colombari, sócio do Montenegro, torce pela permanência de Franco e dos outros dois estrangeiros. Ele avalia positivamente a contratação do trio e diz que a presença deles é um atrativo a mais à clientela. “Todos nossos colaboradores são muito competentes e eficientes. Porém os três são de culturas diferentes, e esse intercâmbio cultural traz um requinte diferenciado ao restaurante. O Xavier e o Cláudio vêm da escola europeia que preza a formalidade. O cliente sente a diferença e se interessa pela novidade”, avalia. ■



INFINITY
RESIDENCE



INFINITY RESIDENCE
BAURU - SP

TRANSFORMANDO HORIZONTES



MARINGÁ | BOTUCATU | BAURU | AGUDOS | MARÍLIA | PRESIDENTE PRUDENTE

Paquistaneses prospectam negócios no mercado local

Comitiva de empresários de uma das regiões mais desenvolvidas do país asiático visitou o norte do Paraná para firmar negócios; ACIM assinou termo de cooperação técnica para fomentar parceria

Giovana Lago

A ACIM e a Câmara de Comércio e Indústria de Faisalabad, no Paquistão, assinaram um termo de cooperação técnica em 28 de março durante uma visita de empresários paquistaneses à região. O termo prevê que as empresas que desejarem entrar no mercado de Faisalabad possam contar com apoio local dos técnicos da Câmara. Com 3,5 milhões de habitantes, Faisalabad é a terceira cidade mais populosa do Paquistão, levando a alcunha de “Manchester do Paquistão” devido ao forte desenvolvimento industrial.

Além da assinatura do termo, uma comitiva de empresários daquela região visitou Maringá. Entre os integrantes estavam o chefe da Delegação da Câmara do Comércio e Indústria do Paquistão, Jamil Ahmad, e o Cônsul Comercial da Embaixada do Paquistão no Brasil, Syed Tajammal Hussain.

O grupo asiático tinha o objetivo de prospectar mercados para exportação de produtos entre os quais têxteis, mármore, granito, artigos de plástico e artesanato. Há também interesse na importação de produtos brasileiros como algodão, maquinários, equipamentos para geração de proteção de energia, açúcar, autopeças e motos. Faisalabad está localizada na província de Pujad,



Comitiva paquistanesa realizou mais de 50 reuniões individuais com empresários locais durante visita à Maringá

a mais populosa e desenvolvida do país, contando com cerca de 80 milhões de habitantes, oferecendo a possibilidade de um grande mercado consumidor.

Rodadas de Negócios

Também em 28 de março foram realizadas mais de 50 reuniões individuais entre os visitantes e empresários de Maringá e região. Além das possíveis parcerias, foram discutidas transferências de tecnologias e uma maior integração entre as entidades da região visando o desenvolvimento de negócios e a possibilidade de realização de missões comerciais ao Paquistão.

O presidente do Instituto Merco-

sul, Cezar Couto, acredita que a ação foi muito importante para criar um ambiente de negócios favorável ao aumento das exportações da região. “Recebemos dos empresários locais um ótimo *feedback* sobre as rodadas de negócios. Muitos acreditam no fechamento de parcerias e na concretização de negócios com os empresários paquistaneses”, diz Couto.

A visita dos paquistaneses ao Brasil foi negociada pelo Ministério das Relações Exteriores e teve o roteiro estendido à Maringá graças aos esforços da Terra Roxa Investimentos, com o apoio da ACIM, Codem, Instituto Mercosul, PEIEX, Sociedade Rural de Maringá, Sebrae, Sindvest, Sindimetal, entre outras entidades.

Dra. Mariann Midori Yabiku

CRM PR 30087

Oftalmologista
Formada pela UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo

Especializada em catarata, glaucoma,
plástica ocular, cirurgia corretiva de miopia,
astigmatismo e hipermetropia.



Av. Rio Branco, 723 . Maringá . 44 3032 3600
www.hospitaldavisaooparana.com.br

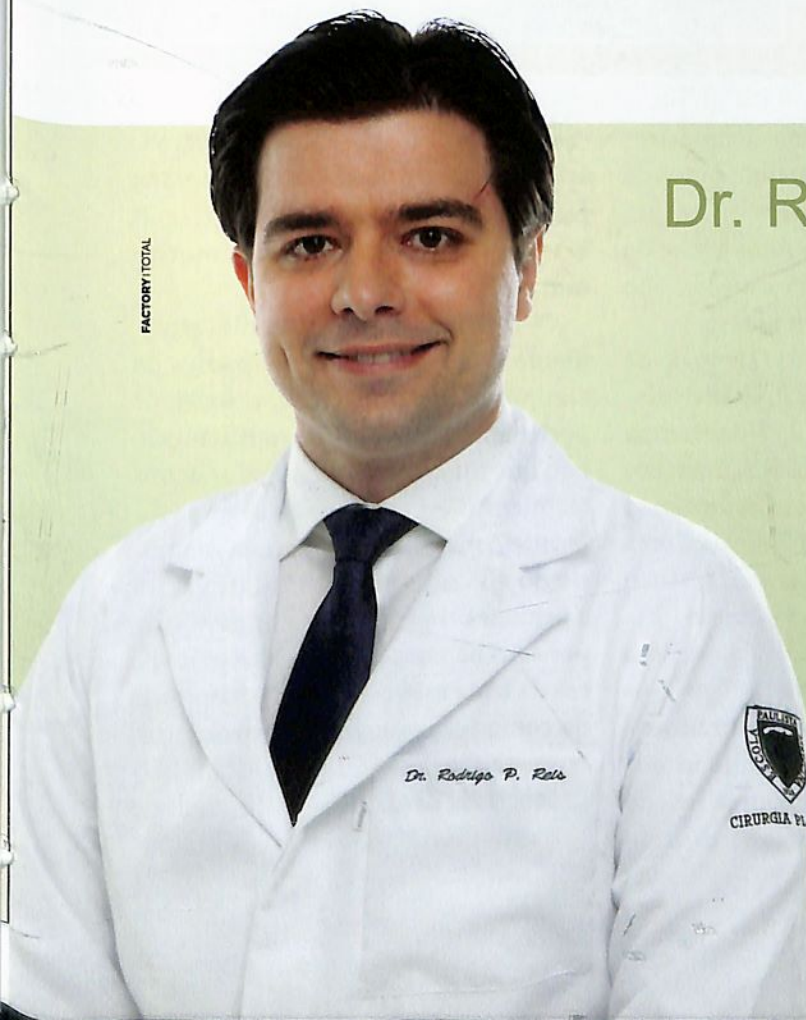


Dr. Rodrigo Reis

CRM PR 30082

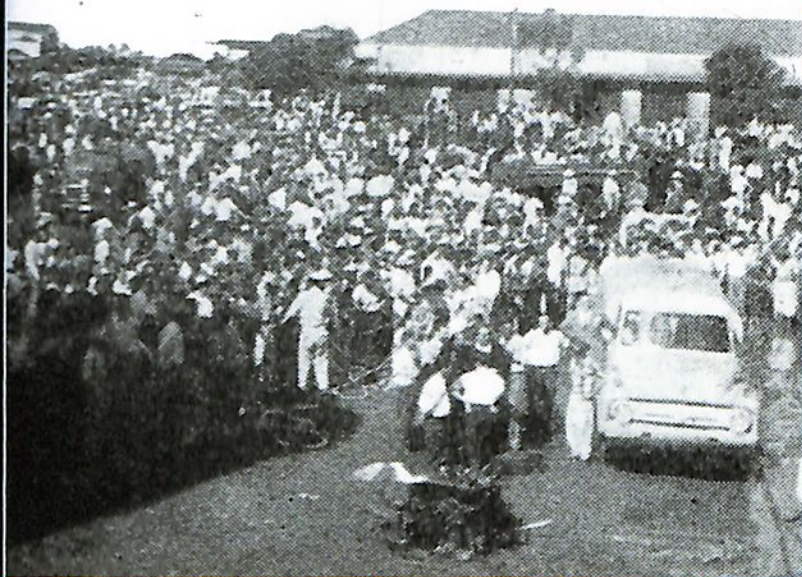
Cirurgião plástico
Formado pela
UNIFESP
Universidade
Federal
de São Paulo

Membro da
Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica



Av. Rio Branco, 723 . Maringá . 44 3032 3600
www.hospitaldavisaooparana.com.br

Na comemoração do 10º aniversário da cidade, uma tragédia



A aglomeração no local do acidente aéreo; à direita, o caminhão do Corpo de Bombeiros



Flagrante dos destroços do avião da FAB, ao lado da Estação Ferroviária de Maringá

Apesar de aviões de pequeno porte já pousarem nos campos improvisados de Maringá, foi em 1948 que a então Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP) executou o projeto de terraplanagem das pistas projetadas por Jorge de Macedo Vieira, que constituíam o complexo aéreo do futuro aeroporto da cidade.

A ideia da primeira pista não foi efetivada devido ao solo. A segunda pista foi concluída, mas não foi muito utilizada por causa do perigo causado por seu eixo estar justaposto aos ventos predominantes, o que dificultaria pousos e decolagens. Enfim, a terceira pista se tornou a oficial.

O campo de aviação foi inaugurado em 18 de setembro de 1949, quando Maringá ainda era distrito de Mandaguari. A solenidade ocorreu

no próprio local, com demonstrações de pousos, decolagens e saltos de paraquedistas. Na mesma noite um baile na sede social do Aero Clube de Maringá, localizado na avenida São Paulo, encerrou as festividades.

Anos mais tarde, em 11 de maio de 1957, durante a semana de festividades do 10º aniversário da cidade, uma tragédia marcou a data. Em meio aos cortejos e desfiles que cruzavam a avenida Brasil, cinco aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) prestigiavam o evento com manobras e rasantes.

Durante as comemorações uma das asas da aeronave de prefixo T-6-D-1634 tocou um mastro fixado na praça Raposo Tavares, destacando-a do equipamento. Desgovernada, a aeronave se chocou contra a casa do motor de luz da Rede Viação Paraná-

-Santa Catarina, na Estação Ferroviária. Os dois ocupantes, 1º Tenente Dagoberto Seixas dos Anjos e o 2º Tenente Afonso Ribeiro Melo, morreram na hora.

O acidente reduziu significativamente o número de participantes da cerimônia de transferência do aeroporto ao Ministério da Aeronáutica, fato que integrava a agenda dos acontecimentos especiais daquele ano.

Infelizmente o que ficou na memória do 10º aniversário de Maringá foi a primeira tragédia aérea presenciada por seus habitantes e uma das primeiras da frota especial da FAB, conhecida como Esquadrilha da Fumaça.

Miguel Fernando

é especialista em História e Sociedade do Brasil

PARABÉNS MARINGÁ PELOS SEUS 67 ANOS!

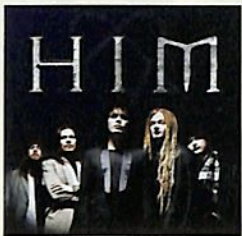


*67 anos, uma trajetória repleta de
empreendedorismo, inovação e coragem.
É por tudo isso que queremos celebrar
uma tão importante data!*



VALE A PENA OUVIR

Ana Guimarães - assessora de imprensa



HIM - Tears on tape

O som é familiar para os admiradores da banda de metal finlandesa HIM, liderada por Ville Valo. Melódico, este é o oitavo álbum com músicas inéditas do grupo. Um quê de diferente há nos ritmos pesados e nas novas batidas. As letras carregadas de amor, sofrimento e morte marcam a sonoridade desta banda que adoro.



Whitesnake - Live in the still of the night

Show de um dos clássicos do rock and roll, "Live in the still of the night" é de tirar o fôlego. As 16 faixas gravadas também em DVD contam com a voz do inconfundível David Coverdale e a "pegada" de Doug Aldrich na guitarra. A abertura do álbum é com "Burn". Coverdale instiga o público com a frase "Are you ready?", solta o vozeirão e prova que ainda possui o poderosíssimo timbre que o diferencia dos vocalistas da mesma geração



VALE A PENA ASSISTIR

Elisângela Martins de Oliveira - empresária



O livro de Eli – Albert Hughes e Allen Hughes (2010)

Este filme mostra a importância da sociedade acreditar em algo maior. Uma sociedade sem uma crença ou sem direção não evolui. "O livro de Eli" também mostra que a verdadeira visão é a de que somos guiados pela fé e não pelos olhos. Destaque para a excelente interpretação de Denzel Washington, que vai muito além da descarga de adrenalina das cenas de ação



Corajosos –

Alex Kendrick (2011)

Filme gospel com Alex Kendrick e Ken Bevel. Os personagens enfrentam desafios por conta da profissão (policiais), mas o desafio maior é o de serem pais e chefes de família. Mostra que educar vai muito além de alfabetizar ou suprir necessidades materiais. Educar é se comprometer em direcionar o filho para o caminho do bem, é ser responsável plenamente pela formação do caráter e a base para uma boa educação é Deus acima de tudo



O QUE ESTOU LENDO

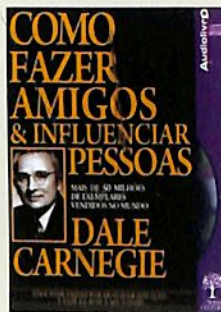
Rosemeire Marinho - coordenadora da clínica veterinária da Unicesumar



Mude sua vida em 7 dias

Paul McKenna
Editora Sextante
174 páginas

Se o objetivo é desenvolver a criatividade, esse livro traz um método de programação mental interessante. A leitura também ajuda no desenvolvimento da autoconfiança. Há exercícios de relaxamento e visualizações para aprimorar habilidades, tudo em uma semana. No livro, que já ocupou o primeiro lugar na lista dos mais vendidos, o autor afirma que o sucesso e a felicidade não são acidentes, mas resultados previsíveis. Acompanha um CD de hipnose



Como fazer amigos e influenciar pessoas

Dale Carnegie
Companhia Editora Nacional
262 páginas

Os mais de 50 milhões de exemplares vendidos em 36 idiomas são a prova de como a leitura desse livro tem ajudado pessoas no relacionamento interpessoal. A primeira edição é de 1937 e, desde então, vem mostrando aos leitores como sair da rotina lógica mental, com novos pensamentos, visões e ambições. O autor aconselha as pessoas a não criticar os outros, mas a fazer elogios sinceros. Se não tem elogios, o silêncio basta



VALE A PENA NAVEGAR

catracalivre.com.br: é um site com ramificações em todas as capitais do país e tem equipe coordenada pelo competente Gilberto Dimenstein; apresenta conteúdo com um olhar original sobre temas como cultura, gastronomia, saúde, lazer, mundo digital e novas tecnologias

prezi.com: quer criar apresentações dinâmicas, com recursos diferenciados? O Prezi é uma ferramenta grátis, baseado em nuvem (cloud), o que significa armazenar a apresentação e usar em notebook, PC ou tablet; é uma alternativa ao PowerPoint

urbanarts.com.br: nesta galeria de arte digital estão disponíveis trabalhos de centenas de artistas do mundo inteiro por preços camaradas: a partir de R\$ 49

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

VOCÊ JÁ PENSOU NA FESTA JUNINA DA SUA EMPRESA?

O Sabor & Art - Buffet e Eventos pensa e organiza
tudo para o sucesso do seu evento.



Organize a Festa Junina da sua empresa

Arroz Doce - Bolo de Milho Verde - Pipoca Doce e Salgada - Curau - Pamonha
Canjica - Milho Cozido - Quentão - Bolo de Fubá - Cachorro Quente
Doce de Abóbora - Bebidas - Maria-Mole - Espetinhos - Pastel
Pé de Moleque - Cuzcuz - Quebra Queixo - Suspiro - Paçoca

A grande diversidade de serviços é um dos principais
diferenciais do Sabor & Art - Buffet e Eventos.
Estude qual deles se encaixa melhor com as suas expectativas
e realize seu pequeno, médio ou grande evento.

Solicite um orçamento
eventos@saboreartemaringa.com.br

Fone: (44) 3224-6396

Validade da campanha: até 31/08/2014

Visual profissional sem exageros

Não é preciso mergulhar em um mundo totalmente cinza, mas até para ousar tenha bom senso; roupa de “balada” não combina com ambiente de trabalho

Se você estiver usando uma roupa para trabalhar que usaria sem o menor problema em uma balada, dê meia-volta e troque de roupa. Nada que lembre uma noite de festa deve estar na produção do *look* profissional e a regra vale para os homens também. Isso porque o visual que escolhemos para noite geralmente traz muito mais do que é necessário para passar uma imagem profissional. E quais são estes exageros? De roupas femininas brilhantes a calças masculinas cheias de interferências e rasgos, há muito o que se evitar.

Mas neste quesito, a mulher sempre peca mais. Isso porque quando se fala em exageros no visual de trabalho a primeira imagem que vem a mente é a de uma mulher muito maquiada e com roupas extravagantes. Em defesa delas seria mais fácil acreditar que isto acontece por causa da infinidade de opções que estão a nossa disposição, mas não é só isso. Então, se uma mulher tem uma “quedinha” por cores e peças mais sensuais, a dica é investir em um guarda-roupa de trabalho adequado e não misturá-lo aos outros itens do armário.

Já a maquiagem deve ser o mais natural, mas é preciso que ela se faça presente. Ir trabalhar com aquele rosto que acabou de acordar não é bem-vindo. A regra é investir em tons naturais e no rosto corado. Nada de cores fortes ou vibrantes. No mesmo compasso segue o perfume. Quem deve sentir seu perfume é somente



quem chega perto para cumprimentar e não o escritório todo. Homens devem estar com a barba bem feita: é só escolher entre uma pele lisinha ou uma barba bem cortada, simples.

E na roupa não é preciso fugir das cores mais alegres, mas combiná-las com tons neutros. Modelagens estruturadas ou a boa e velha alfaiataria são as melhores apostas - deixe tudo que for justo ou curto demais para longe do escritório. Os homens não têm do que reclamar, já que muitas vezes ficam mais elegantes com a roupa de trabalho do que com o visual casual - mas

calça jeans rasgada e camiseta com estampas coloridas devem passar longe do mundo corporativo.

Vale lembrar que nada adianta estar com a roupa ideal e ter um comportamento muito extravagante. Nada de falar alto demais, principalmente ao celular. Ambiente de trabalho também não é lugar de dar risadas altas e nem de contar para todos sobre a vida íntima ou conquistas amorosas. Ao abrir a boca, menos também é mais!

Dayse Hess é jornalista especializada em Design de Moda

Tenha estilo, seja Gama Fashion



**GAMA
FASHION**
MODA MASCULINA



Feliz dia das
Mães

E para quem sempre cuidou de você,
presenteie a mamãe, com o melhor da
moda feminina, camisas e calças Dudalina,
deixando ela mais elegante ainda!

Shopping Avenida Center

Fone 44 3025.2828

Av. São Paulo, 458 - lj.1.68

Shopping Catuai - Fone 44 3262.0830



Palestras no Hermann Moraes de Barros e na Zona 2 foram as primeiras a ser realizadas neste ano; mais três estão programadas

Novo ciclo do ACIM em Ação

Mais cinco edições do projeto serão realizadas nos bairros; novamente o professor Nailor Marques Júnior conduzirá as capacitações discutindo oportunidades de negócios e atendimento

Fernanda Bertola

Devido ao sucesso do projeto ACIM em Ação no ano passado, a Associação Comercial está promovendo mais cinco palestras gratuitas do projeto – cada uma em um bairro diferente. Todas, novamente, têm o mesmo tema, “Olhar e ver: a oportunidade mora ao lado”, e são ministradas pelo professor Nailor Marques Júnior.

Empresários e funcionários de estabelecimentos da região do Hermann Moraes de Barros (26 de março na Acema) e da Zona 2 (16 de abril no Salão Paroquial da Igreja São Francisco Xavier) puderam prestigiar os primeiros dois eventos. Mais três bairros serão contemplados até o final deste ciclo, que se encerra em julho – todas as palestras acontecem às 19h30, sendo que não é preciso ser

associado da ACIM.

Marques Júnior contabiliza mais de 1,8 mil palestras no currículo, além de 28 livros publicados. Nos encontros ele aborda questões que estimulam a reflexão sobre ações que podem contribuir para o sucesso do negócio. “Não importa o tamanho da empresa, o que importa é como você enxerga seu negócio e para onde pode ser levado. Isso se chama estratégia”, disse. Para ele, que fez carreira sem mudar de Maringá, não é necessário ir longe

para obter êxito. O que é preciso é abrir os olhos e perceber novas oportunidades.

Entre as dicas do professor estão que os empresários examinem o mercado em que estão inseridos para que as decisões sejam tomadas com mais assertividade, e que se faça o melhor dentro do que está ao alcance. “Ilumine a loja, mantenha-a limpa, cuide da calçada, preste atenção na disposição de produtos e faça reuniões de treinamento”, recomendou. No caso de empresas que têm contato direto

Programe-se para as próximas edições

22 DE MAIO
Vila Operária,
no salão paroquial da
Igreja São José, praça
Emiliano Pernet, na
avenida Brasil, às 19h30

4 DE JUNHO
Fregadolli
Eventos, na
avenida Gastão
Vidigal, 2.793,
às 19h30

24 DE JULHO
Auditório do
Crea, na avenida
Bento Munhoz
da Rocha Neto,
1.139, às 19h30

com o consumidor, o palestrante destacou ser preferível qualidade de atendimento a quantidade. “É melhor ter apenas um vendedor que atenda bem do que vários que atendam mal. Quem atende bem não perde cliente”.

Aproveitamento

Giovana Giorgi Fenato, que participou da edição no Hermann Moraes de Barros, trabalha na loja de roupas femininas da mãe e é associada da ACIM há três anos. Ela contou que já havia assistido a uma palestra do professor e que, por ter gostado muito, resolveu conferir novamente. “Na próxima edição vou de novo para levar as funcionárias da loja”.

Marques Júnior não considera sua apresentação motivacional, mas as vendedoras Rose Anacleto e Miriam Anacleto, que participaram da segunda edição do ano, ficaram motivadas. “Se atendermos bem, o ambiente de trabalho melhora e a empresa prospera”, disse Miriam.

Também presente na segunda palestra, o casal Jaqueline, que é fonoaudióloga, e Rodrigo Machado, dentista, saíram da palestra com a sensação de que podem melhorar profissionalmente. Machado contou que a partir dos conselhos do palestrante sua visão de negócios foi ampliada. “Precisamos acreditar em nós mesmos e fazer mais”.

Satisfação alta

As palestras estão recebendo alto nível de satisfação dos participantes, segundo levantamentos realizados pelo Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM (Depea). Na primeira edição de 2014, no Hermann Moraes de Barros, 98% do público disse ter ficado satisfeito com o assunto debatido. As dicas do professor foram tão valiosas que 93% afirmaram que colocarão em prática

ENTREVISTA COM NAILOR MARQUES JÚNIOR

Como oferecer e manter um atendimento de excelência

Como as pessoas podem se preparar para as mudanças de mercado?

Há várias formas e é preferível que seja assim para escaparmos de receitas milagrosas. Empresários podem e devem ler, participar de cursos, treinar suas equipes, frequentar palestras, entender e aceitar que produtos e serviços são meios e não fins. Se são meios, os fins são as pessoas e são elas que decidem o que vão consumir, por isso precisam ser bem atendidas, acolhidas, ver seus sonhos realizados e seus problemas resolvidos.

O que é atender bem?

Ir ao encontro do cliente e não ficar esperando que ele se manifeste; acolhê-lo com um sorriso e facilitar a relação; deixar claro que o cliente é bem-vindo e que por menor que seja o que for consumir, a empresa está lá para servi-lo. Atender bem é mais uma sensação do que as ações que fazemos propriamente.

Se atender bem é uma sensação, então pode ser que não corresponda à realidade da empresa?

Sim, pode parecer estranho, mas é verdade. O mundo é feito



Fotos/Ivan Amorim

mais de percepção do que de realidades. Se os clientes percebem bom atendimento, ele existe; se acreditam que os preços são mais baixos, eles são. Por isso, algumas empresas conseguiram criar os dias especiais de descontos sem que necessariamente fosse de toda verdade. Se o cliente sente que tem, então é isso que vale.

Bom atendimento é questão de treinamento?

Quase tudo na vida é treinável com maior ou menor grau de sucesso. O que não pode ser treinado é talento. Porém, atender bem é treinável. Recomendo a todos a leitura do livro Incógnito, de David Eagleman. Lá é possível entender claramente do que falo. Nas palestras tenho explorado um pouco isso também.

o que aprenderam e 85% indicariam outras pessoas para o evento.

Em relação à palestra realizada na Zona 2 e região, a avaliação dos participantes foi ainda melhor. Sobre o tema debatido, 100% do público revelou satisfação, sendo que 87% considerou o assunto ótimo e os outros 13% bom. A pesquisa também mostrou que

98% dos participantes colocarão em prática os conselhos que receberam.

A participação nas palestras é gratuita, bastando comparecer no dia e local do evento. O projeto conta com o apoio da Bandfashion, Cocamar, Dutrigo, Meleus, Purity, Shopping Cidade Maringá, Sicoob, Cidade Canção e Unimed Maringá.

CENTRO DE TREINAMENTO FIRMA PARCERIA COM SERGIO YAMADA

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento da ACIM e a Sergio Yamada Computação estão oferecendo novas opções de cursos para empresários, gestores e colaboradores. Com o objetivo de ampliar o conhecimento em novas necessidades de mercado, os cursos são focados na área tecnológica e no uso de mídias sociais e são realizados na sede da Sergio Yamada. Em março, por exemplo, foram ministrados os cursos "E-commerce para moda", "YouTube para empresas", "Mídias sociais para uso corporativo", entre outros.

A parceria também garante preços diferenciados para associados da ACIM e as inscrições podem ser feitas no Centro de Treinamento ou na Sergio Yamada. Mais informações pelos telefones (44) 3025-9626 (Centro de Treinamento ACIM) e 3304-1110 (Sergio Yamada).

MARINGÁ LIQUIDA: 76% DE APROVAÇÃO

A 23ª edição da Maringá Líquida, que ocorreu entre 27 a 30 de março, teve a aprovação de 76% dos lojistas participantes. É o que revelou um levantamento do Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM (Depea). Com a participação de mais de mil lojas, inclusive de bairros e shoppings, a campanha foi uma realização da ACIM e do Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar).

A pesquisa do Depea revelou ainda que 75% dos lojistas ficaram satisfeitos com a organização e 65% aprovaram as vendas no período. A segunda edição do ano da campanha será realizada no segundo semestre, em data a ser definida – para 86% dos participantes desta edição, é importante a realização da campanha duas vezes por ano.



Walter Fernandes

PRÊMIO PARANAENSE DE QUALIDADE DE GESTÃO

Cerca de 120 empresários prestigiaram o lançamento do Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão (PPrQG) – ciclo 2014 – em 10 de abril, na sede da ACIM. Essa foi a primeira vez que o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), que é realizador do prêmio, promoveu o evento em uma cidade do interior.

"Maringá foi escolhida pelo significativo número de empresas participantes no prêmio e por ser um polo em desenvolvimento e com grande potencialidade de mercado", destacou o coordenador executivo do PPrQG, Rogger Paulino, lembrando que entre as empresas premiadas em edições anteriores estão as maringaenses DB1, Sicoob e Adecon.

O objetivo da premiação é reconhecer as organizações públicas, privadas e do terceiro setor adequadas ao Modelo de Excelência da Gestão, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Foram apresentadas ainda as etapas de classificação, que inclui workshop e capacitação, e os benefícios da participação no prêmio, como a obtenção de maior visibilidade, o fortalecimento da imagem institucional e o incentivo para participar do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). A avaliação acontece em dois níveis: Compromisso com a Excelência (250 pontos) e Rumo a Excelência (500 pontos). "Outro detalhe importante é que todas as empresas inscritas vão receber um relatório de avaliação com um diagnóstico e apontamentos sobre os pontos fortes e fracos de gestão. É uma oportunidade para identificar o que está dando certo e o que precisa ser melhorado", disse Paulino.

Empresas de micro, pequeno, médio e grande portes podem inscrever até 5 de maio no www.ibqp.org.br. Os vencedores serão divulgados em 20 de novembro e a cerimônia de premiação acontece em 11 de dezembro, em Curitiba. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (41) 3264-2246 ou pelo email mpc@ibqp.org.br.

Walter Fernandes



PONTA DE ESTOQUE GARANTE PRÊMIO SENSIBILIDADE À ACIM

Graças ao sucesso da Feira Ponta de Estoque, realizada desde 1992 pela ACIM para fomentar o comércio em um período de baixas vendas, garantindo giro rápido de estoques, a ACIM, por meio do ACIM Mulher, ganhou o Prêmio Sensibilidade, promovido pelo Conselho Estadual da Mulher Empresária (Ceme), da Faciap. A entrega da premiação foi em 31 de março no auditório da Fiep, em Curitiba, e consagrou também outras três iniciativas: projeto Econsiente (de Dois Vizinhos, para diminuir o número de sacolas plásticas descartadas no meio ambiente), Nós do Poder Rosa (de Londrina, evento em que candidatas a vereadora e esposas de candidatos a prefeito foram sabatinadas sobre as políticas públicas para mulheres) e Agosto Azul (da Associação Comercial de Quedas do Iguaçu, para conscientizar homens sobre a importância de cuidar da saúde).

A cerimônia de premiação contou com a participação de mais de 200 mulheres que integram os conselhos de mulheres de todo o Paraná, inclusive teve a participação da presidente do conselho nacional, Avani Slomp. "O Paraná é o estado que tem mais conselhos constituídos e hoje somos representantes desta força também na presidência nacional", disse Avani.

PALESTRA GRATUITA DO EMPREENDER DISCUTE PROCESSO DE SELEÇÃO

Os empresários que integram os núcleos do programa Empreender, realizado pela ACIM, estão convidados a participar da palestra "A importância do processo seletivo para o resultado da sua empresa". Será em 21 de maio, às 19h30, na sede da Associação Comercial. Quem ministrará será a psicóloga Rosana Lisboa Magri, que é consultora credenciada do Sebrae. Com participação gratuita, a palestra apresentará dicas práticas para um adequado processo seletivo de recrutamento e a condução de entrevistas à integração de um novo colaborador. A confirmação de presença deverá ser feita via email empreender1@acim.com.br ou pelo telefone (44) 3025-9649.



ACADEMIAS REALIZAM CAMPANHA DO AGASALHO

O Núcleo Setorial de Academias e Escolas de Natação (Nusa), do programa Empreender, está realizando pelo terceiro ano consecutivo a campanha do agasalho – o lançamento foi em 23 de abril na sede da ACIM.

Segundo Anderson Lopes, um dos membros do núcleo, a campanha funcionará como uma gincana e premiará os alunos que doarem a maior quantidade em quilos. "Cada academia vai premiar os dois alunos que mais doarem peças com mensalidades e prêmios".

As 15 academias esperam arrecadar seis toneladas – no ano passado foram cinco toneladas. A campanha termina em 7 de maio. São aceitas doações de roupas, calçados e cobertores, que serão entregues ao Provopar Maringá e à Associação Phoenix.

Academias participantes: Athletica, Saúde e Fitness, Trainers, Action, AMCF, CEMS, Estação, Físico & Forma, Fitness, Forma e Física, Gymnasium, Impacto Vital, Ingá Pool, Máxima e MG Escola de Natação.

FÓRUM CULTURAL DISCUTIRÁ POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SETOR

Na programação do Fórum cultural políticas públicas para o desenvolvimento do setor estão previstas palestras, mesa redonda e lançamento de livro. O evento acontecerá em 17 de maio, das 7h45 às 12 horas, na sede da ACIM. O secretário de Estado da Cultura, Paulino Viapiana, será o responsável por ministrar a palestra "a cultura no Paraná: avaliações de 2012 e avanços por meio do Proface". Estão previstas ainda palestras sobre "balanço da Lei Roaunet em 2013 e novas perspectivas" e "a cultura sob a ótica do interior do país". Já Nilton Bobato, de Foz do Iguaçu, lançará o livro "A sorte não sorriu para César Rondicatto".

As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas pelo telefone (44) 3025-9595. O evento é uma realização do Instituto Cultural Ingá e tem patrocínio da Coopercard.

ACIM PROMOVE AÇÕES EM PROL DO ESPORTE

A vice-presidência de esportes da ACIM, comandada pelo empresário Paulo Lima, tem trabalhado para aproximar as empresas associadas do esporte amador. Lima acredita que o marketing esportivo é uma ferramenta importante de comunicação corporativa e institucional, além de impulsionar o esporte na cidade. Entre outras ações a vice-presidência trabalhou no levantamento das associações desportivas atuantes em Maringá, realizou reuniões com elas, além de ter promovido treinamentos e capacitações para essas associações.

Graças a articulações foi criada e planejada a primeira oficina Esporte e Cidadania, uma parceria entre a ACIM e a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc). A atividade foi realizada em 26 de abril, no Centro de Juventude de Maringá. A vice-presidência de esportes também trabalhará em projetos com mais parceiros para a utilização de recursos da Lei de Incentivo ao Esporte.



Walter Fernandes

ASSOCIADO DO MÊS

A All Link foi criada em março do ano passado depois que o empresário Márcio Schipfer percebeu que os celulares e tablets viraram uma febre, especialmente entre os jovens. "Era proprietário de uma loja de manutenção de celulares e vendia capas de proteção. Aos poucos percebi que a recepção aos acessórios de telefones móveis era boa e comecei a procurar produtos novos", conta.

Uma das formas que ele encontrou para se destacar no mercado foi personalizar as capas de celulares e tablets. "O celular passou a ser um item indispensável, é quase parte do vestuário. Por isso, ter capinhas que mostrem a personalidade do dono é muito interessante", diz Schipfer.

Com o auxílio de uma impressora especial, a All Link permite que o cliente escolha qualquer imagem para a produção da capa, desde fotos a desenhos. Um ano após a abertura da empresa, o faturamento dobrou e hoje são duas lojas: uma na avenida Brasil e outra na rua Santos Dumont, totalizando dez funcionários.

Neste mês a All Link lança um site, que permitirá que o cliente, de casa, envie a imagem que irá personalizar a capa de proteção do celular/tablet. "Em uma hora a capa está pronta", frisa o proprietário. A ideia é expandir os negócios e vender o serviço para todo o Brasil utilizando, inclusive, plataformas de divulgação em redes sociais como Facebook e Instagram. A All Link é também atacadista.

O site da empresa é www.alllink.com.br. Os endereços são avenida Brasil, 3.255 (telefone 3020-0775) e rua Santos Dumont, 2.370 (3034-4107).

PROGRAMA ORIENTA PEQUENOS EMPRESÁRIOS SOBRE LICITAÇÕES

Continua neste mês o Programa Compra Maringá, iniciativa do Sebrae/PR e da Faciap com apoio da ACIM e de outras entidades, que visa incentivar a participação de empresas em processos licitatórios. De 19 a 23 de maio, será oferecido na sede da ACIM o curso "Licitações: vantagens para micro e pequenas empresas", cujo objetivo é orientar e capacitar empresários sobre os benefícios da Lei Geral nas compras públicas, na preparação de

documentos e participação nos certames.

Uma pesquisa realizada no ano passado revelou um potencial de compras por processos licitatórios de R\$ 430 milhões na cidade. A iniciativa busca agora orientar os empresários locais quanto aos trâmites e vantagens das vendas públicas, além de garantir que as entidades compradoras apliquem as vantagens asseguradas por lei às micro e pequenas empresas.

Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 21 de março e 21 de abril

- Mara Presentes
- ADF Informática
- GA Plast
- Martins Gestor Imobiliário
- Vet e Pet
- Centruz Cabelo Estética
- Online Antenas
- Habitari Móveis Decorações
- Policlínica Alvorada
- AMO
- Atacado da Torneira
- AVJR Des. Humano e Organizacional
- Bemvidés Imóveis
- Madeireira Imperial
- Café Society
- Camarf Sorvetes
- Centrovac Centro de Vacinação
- Maringá
- Construtora Fytcon
- Construvisual
- Sicoob PAC 18 – Paiçandu
- A1 Mens Wear
- CSM Corretora de Seguros
- Estúdio de Moda Eliandro
- Correia
- Day Makeup
- Studio Decor
- Diego Cunha de Souza
- Direction Up
- Águia Treinamentos SST
- Docutech Informática
- Dr. Rafael Foroni Odontologia
- Edificação EPP
- Varal Lavanderia
- Design Ambientes Planejados
- Fenix Contabilidade
- Flor Doce
- Amig TI
- Gerson Tenorio da Silva
- GWA Corretor de Imóveis
- Guincho e Auto Socorro Real
- Gustavo Santos de Oliveira
- Valdovino
- Star Mania
- Tanto Faz
- Importec
- Pegasus Bureau
- JM Ind. e Com. de Peças
- Agrícolas
- Blezz Store
- Dr. Liogi Iwaki Filho
- Loações Sardinha
- Loteadora CSJ
- Nipponrelax Colchões
- Jornal O Duque
- Gabriela Leite - Shopping
- Avenida Fashion
- Transdesk
- Marcos Maranhão Jacintho
- RL Motos
- MM Indústria Gráfica
- Moikana
- Amamelis
- Wizard Campo Largo
- Onivaldo Staffuzza II
- Paranajet
- Linda Bakana
- A Princesinha
- Stone Jeans
- SMS Digital
- Radiotec Centro de Diagnóstico
- Ravvivare Móveis
- Auto Socorro Águia
- Sigma Projetos
- Instituto Biodisco
- Omega Sat Maringá
- Silvalotto Comércio de Frios
- Souza e Souza Oficina Mecânica
- Stravason Jeans
- Floricultura Mandacaru
- Eletro Rede Maringá
- Transcomar
- Outlet Lingerie
- World Flex
- W S Pneus
- Agressive Sound



Ivan Amorim

COPEJEM REALIZA PALESTRA SOBRE COMO FAZER BOAS PERGUNTAS

Para que o ambiente de trabalho seja sadio e produtivo, é essencial que os colaboradores estejam preparados para lidar com dificuldades, como crises com clientes e atraso na solicitação de um orçamento. Estes foram os assuntos discutidos na primeira edição do ano do Copejem Business. Com o tema “Como fazer boas perguntas”, a palestra gratuita mostrou que com as indagações certas é possível estimular os colaboradores a pensar para que os problemas sejam resolvidos da melhor forma possível. Quem discutiu o assunto foi a psicóloga Sandra Regina Amaral Martinhago, que é terapeuta, *personal e executive coach* e membro da Associação Latina Americana de Coaching do Chile. A palestra foi na sede da ACIM em 2 de abril.



CENTRO DE TREINAMENTO

	CURSOS	DATA
	Contabilidade para não contadores	5 a 7
	Ferramentas tecnológicas para micro e pequenas empresas	5 a 7
	Gestão de compras	9, 10, 16 e 17
	Mídias sociais para uso corporativo	12 a 14
	Intensivo em oratória	12 a 15
	Liderança estratégica - com foco em resultados	12 a 15
	Gestão eficaz da tesouraria	19 a 21
MAIO	Planejamento de vendas	19 a 21
	Licitações: vantagens para MPE's	19 a 22
	E-commerce para iniciantes	19 a 22
	Super RH - da legislação à gestão	19 a 23
	e-Social na prática	19
	Formação de gerente comercial	20 a 23
	Formação de auditor da ISO 9001	24 e 31
	Gestão da qualidade	26 a 30
	Excel: tópicos avançados I	26 a 30
	De gerente à líder coach	5, 6, 7 e 14 (8 às 12h)
JUNHO	Análise financeira para pequenas e médias empresa	23 a 25
	Orçamento básico: trabalhando as metas	23 a 25
	e-Social na prática	11 (8h às 17h)

ACONTECEU NA ACIM

A apresentação do relatório de atividades do Observatório Social de Maringá e uma oficina sobre o Pacto Global foram alguns dos temas de encontros realizados na ACIM em abril. No total 229 reuniões aconteceram na sede da entidade, com destaque também para as visitas dos empresários da Associação Comercial de Cascavel e do pró-reitor da Unifeob, José Roberto Almeida Junqueira.

Sobre os trilhos - uma homenagem a Maringá

Nada havia... Ninguém jamais tinha se aventurado pelas entranhas da floresta misteriosa. Por respeito ou medo, nenhum homem pisara, ainda, o solo escuro e úmido. Apenas a mata reinava, triunfante, majestosa, numa paz que se perderia para sempre.

De outras plagas, vieram homens barulhentos, com seus machados e serrotes, quebrando o silêncio de pássaros dormindo. Cortaram árvores e atearam fogo, clareando as noites com o cheiro de óleo queimado, cheiro de morte e progresso. Fizeram picadas, abriram clareiras. Sem dó nem piedade, violentaram a mata, rasgaram o ventre da terra virgem.

Sob lonas pretas, de mulheres valentes nasceram os primeiros filhos desta terra inóspita, onde construiriam suas vidas com suor e sangue.

Depois vieram os trilhos, o trem cortando a mata desbravada. Sobre os trilhos, encarrilhando a história, tudo vinha, tudo ia, tudo se transformava.

A madeira tombava, as casas eram erguidas. Ao redor da primeira igreja, a primeira hospedaria, a primeira escola, o primeiro boteco, o primeiro comércio de secos e molhados.

Sobre os trilhos, e depois sobre jipes e caminhões, que cortavam estradas esburacadas, empoeiradas ou lamacentas, levadas e mais levadas vieram, e continuaram vindo. Eram homens e mulheres cheios de esperança, coragem e vontade de enriquecer na terra prometida.

Do trem desceram também as primeiras mulheres pintadas, de vestidos rodados e cheiro de colônia, que alegravam os homens sozinhos, e também os casados. Tantas histórias... Personagens de muitas delas, mulheres encostadas no fogão, alisando chão de terra batida com barro e carvão, parindo os filhos na garra, lavando as roupas debaixo de um vento feito de pó, fazendo novenas... Mulheres cansadas da lida! De outro lado, maridos suados, no trabalho pesado, e, noutras cenas, fazendo filhos ilegítimos com aquelas que vendiam o que tinham... Mulheres cansadas da vida!

Contam-se ainda histórias de anjinhos que não sobreviviam à rudeza da falta de conforto e assistência, de homens que matavam por mais um palmo de terra, de amores e traições... Tantas histórias...

Com meus pais e uma irmã mais velha, chegamos com quase nada. Era pequena a mudança, tudo que tínhamos cabia na carroceria de um caminhãozinho velho.

Eu também faço parte dessa história. Vim menina, magricela, e nada mais trazia comigo além de um pequeno embornal com algumas pedrinhas de jogar e um punhado de sonhos, não muitos, apenas o quinhão que me cabia aos cinco anos.

A cidade aberta na mata já era uma moça bonita, viçosa e cheia de promessas.

Perdi de vê-la engatinhar, de dar os primeiros passos... Não vi a derrubada da mata, não vi ser levantada a primeira casa nem ser aberto o primeiro comércio, mas ainda havia muitas ruas e estradas a sua volta onde se podia atolar.

Com o tempo, meu pai também comprou um jipe e era comum encontrá-lo colocando correntes nos pneus... Era uma estratégia utilizada para vencer as subidas e outros trechos mais difíceis das estradas em dia de lamaçal.

Para quem tinha pouca idade e pouco juízo, tudo parecia muito divertido. Poeira? Desenhávamos nos vidros dos carros e das casas, e nasciam ali as primeiras letras e as mais belas paisagens. Lama? Fazíamos panelinhas e bonecos de barro... Verdadeiras estatuetas, dignas de exposição. Era a arte, ou a "arte", brotando da fértil terra vermelha que a floresta nos deu como resposta.

Se o começo foi difícil, se nem todos os valentes pioneiros têm busto na praça, se existem deslizos e trechos menos poéticos nessa caminhada, se algum sangue foi derramado junto com o suor de uma brava gente, parece-me tudo perdoável...

Este é o lugar que se fez nosso ninho e nele deixamos nossas marcas.

Da esperança aqui plantada, quantas bênçãos já colhemos!

Nascidos aqui ou de outras paragens, somos, todos, filhos desta terra por escolha e pelos mandos do coração.

As estações não são mais as mesmas e o trem não mais apita pelos caminhos, mas entramos para sempre nos trilhos dessa história.

Olga Agulhon é secretária de Cultura de Maringá e membro da Academia Maringaense de Letras; este texto é uma homenagem a Maringá, que comemora 67 anos neste mês

Sobre os trilhos, e depois sobre jipes e caminhões, que cortavam estradas esburacadas, empoeiradas ou lamacentas, levadas e mais levadas vieram, e continuaram vindo. Eram homens e mulheres cheios de esperança, coragem e vontade de enriquecer na terra prometida



AGILIDADE QUALIDADE CAPACIDADE LUCRATIVIDADE

Foram esses 4 motivos que nos levaram a adquirir mais uma **Heidelberg XL 8 cores** e como se não bastasse, ampliamos nosso parque gráfico em mais **1.500m²** de área útil para produção. Peça um orçamento sem compromisso e veja a diferença que vai fazer essa nova aquisição.

Com números não se discute.



A marca da
gestão florestal
responsável



GRÁFICA REGENTE

www.graficaregente.com.br
44 3366-7000



UNICESUMAR, HÁ 24 ANOS FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DE MARINGÁ.

A educação é fator determinante para o desenvolvimento de uma sociedade. Por isso, a Unicesumar se sente orgulhosa por estar presente em Maringá há 24 anos, ajudando o município a consolidar-se como um dos principais polos universitários do Estado do Paraná.

Primeira instituição de ensino superior particular instalada na cidade, em 1990, a Unicesumar acompanhou o progresso e ganhou o reconhecimento da população em relação ao segmento e à organização acadêmica. São mais de duas décadas de história e uma trajetória que teve escalada única para o sucesso.

A instituição, que em 2014, atingiu a marca de 60 mil alunos, divididos entre graduação, pós-graduação, mestrado e ensino à distância, continua com a missão de

“promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

A persistência por uma educação de qualidade colocou-a entre 6% das melhores instituições públicas e privadas do país, segundo avaliação do MEC, destacando-se como o melhor centro universitário da região Sul e a primeira instituição particular do estado do Paraná.

Valorizando a história e acreditando no esforço de sua gente por uma sociedade cada vez mais justa e desenvolvida, a Unicesumar mantém em seu campus o Museu História de Maringá, um tributo a todos que lutaram pelo progresso e às novas gerações que darão prosseguimento a essa história.

FELIZ ANIVERSÁRIO MARINGÁ.

 **UniCesumar**

www.unicesumar.edu.br

Museu histórico
Unicesumar.

